ANNO LXXI — Quinta-feira 7 de Março de 1895 — NUMERO 54

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE FAÇA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Março, ás 9 horas da noite pelo cabo Submarino, (entregue ás 8 horas e 30 minutos da manhã de hontem).

O Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica tem melhorado do incommodo de que estava soffrendo.

— Foi denegada a liquidação que requereram varios accionistas da Companhia do Lloyd Brazileiro e a respeito da qual se haviam pronunciado e requerido em contrario grande maioria dos mesmos accionistas, como tivemos occasião de noticiar-lhes opportunamente.

Rio de Janeiro, 6 de Março, ás 10 horas e 35 minutos da manhã (recebido na estação a 1 hora da tarde).

Desmentem-se as noticias que correram acerca da existencia de conspiração e desacato ao presidente do Estado de S. Paulo, como noticiaram jornaes d'aqui.

— O coronel Sampaio melhora do ferimento que recebera na mão.

A mesma gente que o atacara em sua viagem para Porto Alegre, investio D. Pedrito. Ahi foi repellida pelo general Elias Amaro, e assim obrigada a retirar-se para a fronteira oriental.

Montevidéo, 6 de Março.

A' requisição do juiz do commercio, foram presos os socios da casa commercial Podestá & Filhos.

Buenos-Ayres, 6 de Março.

Ligam aqui grande significação politica á viagem do Dr. Manoel Victorino, que, como é corrente, procurará resolver a pendencia entre o Chili e a Republica Argentina.

Roma, 6 de Março.

Organisou-se o Banco Allemão com o capital de 4 milhões e o encargo de liquidar o Banco Mobiliario.

Londres, 6 de Março.

A camara approvou a lei de terras na Irlanda.

Rio de Janeiro, 6 de Março, ás 5 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 5 minutos).

O Sr. Dr. Bernardino Campos, presidente do Estado de S. Paulo, procurado pelo correspondente da «Noticia» na quelle Estado, declarou-lhe que nunca fora desacatado de qualquer modo, nem tambem em tempo algum teve conhecimentos ou lhe constou a existencia de conspiração que se tramasse.

Em presença dessa declaração tão formal, [illegible] as noticias que se espalharam a este respeito, e cujo fim não foi outro sem duvida diverso do que já assignalamos.

— Ao quartel general da Marinha acaba de apresentar-se, sendo preso o 2º tenente José Procopio Pereira Filho.

— Falleceu o general Antonio Francisco Duarte.

— Na subscripção aberta para o emprestimo nacional, o Sr. Dr. Prudente de Moraes inscreveu-se com 30 apolices.

— A taxa cambial desceu hoje a 9 3/8

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

De Langle abordou a uma enseada cheia de vegetação e quando elle, acompanhado de alguns marinheiros se preparava para metter a bordo algumas barricas de agua doce, vio se assaltado por uma grande multidão de naturaes No momento em que saltava para o bote, para se fazer ao largo, vio se cercado por uma grande quantidade de pangaios tripolados por selvagens desesperados, que o mataram. Um naturalista distincto, membro da expedição, Roberto Paulo Lamanon, morreu tambem ao seu lado, bem como onze marinheiros francezes.

La Pérouse deixou aquelles sitios de desgraça e, á 26 de Janeiro de 1788, desembarcou em Botany-Bay. D'ahi escreveu uma longa carta ao ministro da marinha, na qual lhe expunha o resultado das suas descobertas, a historia da desgraça dos seus companheiros, e lhe annunciava que ia fazer se de véla para a ilha de França.

Esta carta era a ultima que o grande navegador tinha de escrever Nunca ninguem o tornou a vêr, nem na ilha de França, nem em outra qualquer parte; um véo mysterioso encobre o destino da expedição.

Parece que uma especie de fatalidade persegue todos os que tomaram parte n'esta triste historia. D'Entrecasteaux, mandado em procura de La Pérouse, morreu no mar em 1793. Huan de Kermadec, que fazia parte da expedição, teve a mesma sorte. Nenhumas noticias houve d'aquelles infelizes, até que em 1826 o capitão inglez, Peter Dillon encontrou debaixo d'agua no meio dos recifes situados ao norte das ilhas Hebridas, destroços de navios peças e ancoras, que era tudo o que restava da «Bussola» e da Astrolabio.» Eram essas as testemunhas mudas do drama sinistro que terminara a carreira gloriosa de La Pérouse e dos seus companheiros. A Dumont d'Urville, que foi recolher aquelles despojos preciosos, estava tambem reservada uma morte lamentavel n'um desastre occorrido no caminho de ferro de Versailles, em 8 de Maio de 1842.

A conquista da Australia, á historia da qual vamos dedicar-nos mais especialmente, não se levou a cabo sem novas dedicações e sem novos sacrificios.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. secretario dos Negocios da Industria, do dia 18 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser cassada a faculdade que tinha a collectoria de Iguarassú de adiantar mensalmente ao engenheiro chefe do 4º districto da repartição das Obras Publicas a quantia de 2:600$000, uma vez que cessaram os motivos que deram lugar a essa providencia.

— Ao mesmo —Declaro vos, para os devidos fins, e em additamento ao officio de 14 do corrente, que, a quantia a ser entregue ao Thesoureiro da 3ª Directoria desta Secretaria, e de que trata o mesmo officio, deve correr por conta dos §§ 35, 36 e 37, art. 1º do orçamento em prorogação, ficando assim respondido vosso officio de hoje datado, sob n. 184.

— Ao mesmo.—Peço que mandeis pagar á Fielden Brothers a importancia de 26:864$100, proveniente do gaz consumido na illuminação publica do municipio desta capital durante o mez de Janeiro ultimo, conforme a conta e documentos inclusos.

Envio-vos, por copia, o decreto pelo qual foi aberto o credito necessario para occorrer a esse pagamento.

— Ao Sr. tenente coronel commandante do 3º batalhão de infanteria estadoal.—Agradeço-vos a communicação que me fizestes em 14 do corrente de haverdes assumido nessa data o commando do 3º batalhão de Infanteria Estadoal para o qual fostes nomeado por portaria de 9 do mesmo mez do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

Expediente do Dr. Director

Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario accuso o recebimento de vosso officio desta data em que communicaes que o vapor nacional Espirito Santo, tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Director Geral da Secretaria da Industria.

Expediente do Dr. Secretario de Estado dos Negocios da Industria do dia 19 de Fevereiro de 1895.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.—Peço que providencieis no sentido de ser mantida a esta repartição uma guarda de policia afim de garantir o cofre da Thesouraria respectiva.

— Ao mesmo —Solicito que providencies afim de que o administrador do theatro Santa Isabel preste informação acerca do incluso requerimento de Joaquim Ferreira de Sant'Anna.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Rogo providencies no sentido de ser entregue ao gerente da Estrada de ferro do Ribeirão a Bonito a importancia de sete contos e quinhentos mil rés (7:500$000) em apolices de juros de 5 % restante da subvenção kilometrica de trinta e seis contos de réis (36:000$000) relativa a 4 kilometros entregues ao trafego, uma vez que se acha satisfeita a condição do acto do Governo de 30 de Março do anno passado, conforme o documento annexo apresentado pelo gerente, devendo correr semelhante pagamento pela Caixa de Depositos, de accordo com o parecer da 2ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro de 9 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Antonio Herminio de Senna, cessionario de Alfredo Firmo d'Oliveira a quantia de 1:688$781, a que tem direito, correspondente a 1ª prestação do contracto das obras da ponte de Catende, devendo tal despeza correr pela verba do § 63 do art. 1º do orçamento em prorogação, conforme o parecer da 2ª secção da sub-Directoria de Contabilidade, de 13 do corrente mez.

Expediente do Dr. secretario dos Negocios da Industria, do dia 28 de Fevereiro de 1895

Portarias:

O secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve, de accordo com a proposta do Dr. director geral da 3ª Directoria da Secretaria de Estado a seu cargo, promover ao logar de 2º official da 3ª sub-directoria da mesma Directoria, o 3º official da 1ª Sub-Directoria, José Semeano das Mercês.

— O secretario de Estado dos Negocios da Industria resolve, de accordo com a proposta do Dr. director geral da 3ª Directoria da Secretaria de Estado a seu cargo, nomear para exercer interinamente o logar de auxiliar da mesma Directoria o fiel do Almoxarife, Miguel José da Costa Meira.

Officios:

Ao Dr. secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser paga ao Dr. José Ignacio Avila a quantia de 840$000, a que tem direito como encarregado do tratamento dos doentes accommettidos de febres de máo caracter no municipio de Canhotinho durante o periodo de 29 de Março a 9 de Maio do anno passado, correndo essa despeza por conta do credito extraordinario do 1º do citado mez de Maio.

— Ao mesmo.—Devolvendo-vos o incluso requerimento de que trata o officio do Dr. director geral da Secretaria a vosso cargo, de 14 do corrente, sob n. 77, rogo vos que providencieis no sentido de serem prestadas sobre o assumpto do mesmo requerimento mais completas informações, convindo mesmo que sejam ouvidos, além da secção da Contadoria do Thesouro, o Dr. procurador fiscal.

— Ao mesmo. Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser paga á Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 28$000, proveniente de uma passagem, conforme se verifica da conta e documentos juntos, correndo essa despeza pelo credito extraordinario de 2 de Janeiro do anno passado.

— Ao Dr. governador do Estado de Alagôas.—Envio-vos, em resposta ao telegramma de hontem datado, tres exemplares do regulamento da companhia de bombeiros d'esta capital, não me sendo dado informar vos com relação ao dispendio, por anno, do material, á vista da variabilidade do mesmo.

Expediente do Dr. director geral

Para vosso conhecimento e devidos fins communico-vos, a proposito de vossa informação de 28 de Janeiro ultimo, que foi deferida nesta data a petição em que Bento Rodrigues de Souza pedia a eliminação de um dos dous apparelhos collocados no pavimento terreo do predio n. 9 á rua de Marcilio Dias.

— Ao Dr. director geral da 3ª Directoria.—O Dr. secretario manda communicar-vos que, inteirado do conteúdo de vosso officio n. 49 de 20 do andante mez, approva a multa de 100$000 que de accordo com o regulamento de 1871 impozestes a Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

— Ao mesmo. De ordem do Dr. secretario communico-vos, a proposito de vossa informação sob n. 85, que foi deferida nesta data a petição em que Bento Rodrigues de Souza pedia a eliminação de um dos dous apparelhos collocados no pavimento terreo do predio n. 9 á rua de Marcilio Dias.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. secretario accuso o recebimento de vosso officio d'esta data, em que communicais que o vapor nacional *Alagôas* tendo chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá amanhã ás 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana da Navegação—O Dr. Secretario recommenda que providencieis afim de seguir amanhã para o presidio de Fernando de Noronha o vapor Jaboatão.

— Ao Dr. director da 1ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, Interior e Instrucção Publica—De ordem do Dr. Secretario communico-vos que nesta data providenciou se afim de seguir amanhã para o presidio de Fernando de Noronha o vapor Jaboatão.

Expediente do Dr. Secretario do Estado dos Negocios da Industria, do dia 23 de Fevereiro de 1895.

Officios:

— Ao Dr. Governador do Estado—A nova organisação dada as Secretarias de Estado trouxe, conforme sabeis, como consequencia natural, completa alteração nas verbas do orçamento em vigor, sendo que este nem mesmo cogita de despezas provenientes de serviços ultimamente creados.

Assim, segundo informa o Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda, não poude ser effectuado o pagamento de uma conta de artigos de expediente fornecidos a Secretaria a meu cargo, por isso que não foi indicada a verba por onde devia correr a referida despeza.

Ora tal indicação não podia ser feita, visto como em o orçamento não se contém essa verba.

Por esse motivo, venho submetter á vossa assignatura o acto incluso, pelo qual é aberto um credito extraordinario na importancia de 5:000$000 afim de occorrer ás despezas feitas em o mez de Janeiro ultimo e outras já autorisadas no corrente mez e relativas ao expediente desta Repartição.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda—Rogo que providencieis no sentido de ser restituida a importancia que segundo a verba lançada no verso do titulo junto, pagou de sello João Candido Duarte, servente da 2.ª Secção da 1.ª Sub-Directoria da 3.ª Directoria desta Secretaria de Estado, deduzida a porcentagem do estylo, conforme o parecer da 2.ª Secção da Sub-Directoria de contabilidade da repartição a vosso cargo de 31 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo—Rogo vos digneis providenciar no sentido de ser relacionada no quadro da divida passiva a importancia de 6:339$900, proveniente da conta junta, a que tem direito Manoel Clementino Corrêa de Mello, contractante da illuminação publica do municipio de Jaboatão, sendo que o pagamento será effectuado quando votado pelo Congresso Legislativo o necessario credito.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—Autoriso-vos a fazerdes ao architeto J. H. Girard, encarregado da construcção da Escola Publica «Maciel Pinheiro» o emprestimo ou aluguel, conforme julgardes mais conveniente do trecho de 200 metros parallelos de trilhos Decauville e 3 wagons de que tratastes em officio n. 40 de 14 do corrente mez.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação em officio n. 77 de 19 de Janeiro ultimo, autoriso-vos a mandardes effectuar, mediante concurrencia publica, a conclusão da estrada de rodagem da cidade de Jaboatão ao povoado da Luz e os reparos de que necessita a parte da mesma ja construida.

— Ao mesmo—Providenciae no sentido de ser paga ao engenheiro geologo L. Lombard a importancia a que tem direito, correspondente aos vencimentos do mez de Janeiro findo e as respectivas diarias.

— Ao Dr. Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Attendendo as razões apresentadas pelo gerente da Companhia sob vossa fiscalisação no officio que vos dirigio e que me enviastes com vosso de hontem datado, manifestando-vos de accordo, e tendo em vista o disposto no artigo 36 do respectivo contracto, permitto a adopção do typo de bilhetes de passagem que veio annexo ao citado officio.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Augusto Filhamam & C.—Concede-se pagando o respectivo emolumento e os impostos do exercicio corrente.

Caetano José Gonçalves da Fonte.—Deferido em vista das informações do Fiscal e da Contadoria.

José Duarte da Silva Papoula.—Deferido em vista das informações do Fiscal, Contadoria e do documento junto.

Abaixo assignados José de Souza Primo e outros.—Prejudicado em vista de se estar procedendo se ao orçamento.

Anna Ferreira de Araujo.—Em vista da informação do lançador, deferido quanto ao exercicio de 1894.

Companhia Exportadora de Alcool.—Concede-se a licença assignando o termo de accordo com o parecer da Secretaria.

Antonio Pereira de Azevedo.—Certifique-se.

Manoel Bruno Tavares de Menezes.—Depois de satisfeito o parecer da Contadoria faça-se a transferencia.

Manoel d'Almeida Garcia e outros.—Dirijam-se ao Concelho Municipal.

Jacintho Pacheco Pontes.—Satisfeito o parecer da Contadoria faça-se a transferencia.

Benjamim da Cunha Ferrão.—Junte attestado de residencia.

Boxwell Willians & C.—Em vista da informação da Contadoria apenas pode ser attendido quanto a baixa da collecta do exercicio corrente.

Tertuliano Candido de Souza Fradique.—Em vista da informação do Fiscal e da Contadoria concede-se a baixa requerida.

Gaspar David & C. Bernardo José da Paz, Braga & Tavares e Boxwell Willians & C—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Joaquim Martins Vital, J. Galhardo & C., e José Alves Salasar.—Deferido de accord com o parecer da Contadoria.

Sigismundo Antonio Gonçalves, Henrique de Sá Leitão e Pedro José Pinto.—Averbe se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 6 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

Arrecadação do imposto de sello

(Continuação)

CAPITULO VI

DO TEMPO EM QUE SE PAGA O SELLO DE VERBA

Art. 32—Os contractos que devem ter o sello proporcional não serão lavrados em livros de notas, de repartições publicas ou companhias ou sociedades anonymas sem ter-se pago a taxa na forma do art. 30.

§ 1.º Os que forem lavrados em autos judiciaes ou officialmente fóra d'elles, não serão assignados ou subscriptos pelo escrivão ou official competente sem que estejam sellados.

§ 2.º Os que o forem por particulares, onde houver repartição arrecadadora do sello, ou d'este lugar distante até 12 kilometros, pagarão o imposto dentro de trinta dias da data, concedendo-se mais trinta dias por cada nova distancia de 12 kilometros. Ficam, porém, salvas, as disposições seguintes:

1.ª Nas letras de cambio e de terra saccadas *á dias au mezes de vista*, conta-se o prazo para o sello da data do aceite.

2.ª Os saldos de contas correntes pagarão o sello antes de ajuizados.

3.ª Os titulos á prazo menor de 31 dias, serão sellados até a vespera do vencimento.

4.ª Nenhuma obrigação poderá ser solvida, sem que esteja devidamente sellada.

§ 3.º O sello do capital das companhias ou sociedades anonymas pagar-se-ha no prazo de trinta dias, depois de findar o termo para realisação de cada chamada, e o das *debentures* antes de começar a emissão, ou entrega d'ellas, lançando-se a verba em guia assignadas pelo director ou gerente da companhia.

§ 4.º O das notas ao portador e a vista será pago no mez de Julho de cada anno, sendo averbado em guia do director ou gerente do respectivo banco.

Art. 33—Os papeis sujeitos ao sello fixo serão sellados:

1.º Os autos judiciaes antes da conclusão para sentença final ou interlocutoria com força de definitiva.

2.º Os titulos extrahidos de processos, certidões e outros documentos officiaes antes de subscriptos.

3.º Os cheques e mandados, antes de pagos.

4.º Os testamentos e codicilhos, antes de subscripto o termo de aceitação da testamentaria.

5.º Os requerimentos, antes de despachados.

6.º Os recibos de 25$000 reis para cima ou sem declaração de valor, dentro de trinta dias da data, conforme o art. 32 § 2.º

7.º Os outros papeis assignados por particulares, antes de juntos á autos, e a requerimentos ou de apresentação á autoridade ou official publico para produzirem effeito.

8.º Os livros, antes de rubricados ou de começar-se n'elles á escripturação.

9.º Os conhecimentos de carga dentro de 8 dias da data.

CAPITULO VII

DA REVALIDAÇÃO

Art. 34—Os papeis não sellados em tempo, ou que o tenham sido com taxa inferior á devida serão revalidados pagando além do sello devido, a multa de vinte a cincoenta por cento (20 á 50 o/o) sobre a importancia não paga.

Aquelles em que a estampilha não fôr inutilisada conforme o art. 18 ficam sujeitos á multa de dez á vinte e cinco por cento. [10 a 25 o/o).

§ 1.º Os que estiverem sujeitos ao sello proporcional pagarão o dobro da multa respectiva, se não forem revalidados antes do dia do vencimento.

§ 2.º Os titulos sem prazo, e os passados *á vista* consideram-se vencido para os effeitos d'este artigo no dia em que forem pagos, protestados ou ajuizados.

Art. 35—Aos titulos sem data, ou que a tiverem emendada sem que no mesmo papel tenha o proprio signatario rectificado a emenda, applicar-se-ha a disposição relativa aos não sellados em tempo; exceptuados aquelles cujo prazo para o vencimento não se contar da data.

Art. 36—A revalidação terá por base o valor de que se deverá pagar o sello proporcional, ainda que o mesmo valor se ache diminuido por quitação ou outro meio legal.

A dos livros calcular-se-ha em relação á totalidade das folhas, quer se achem escriptas, quer não.

Art. 37—As disposições d'este capitulo referem-se unicamente aos titulos da tabella A §§ 1.º a 3.º e da tabella B §§ 1.º, 2.º, 4.º, e 5.º ns. 3, 4 a 9, e § 6.º ns. 3 á 9.

CAPITULO VIII

DA FISCALISAÇÃO

Art. 38.—As estações encarregadas da cobrança não poderão fazer exames nos cartorios ou repartições, para averiguarem faltas de pagamento, devendo no caso de infracção requisitar das autoridades certidões ou exames para procederem contra os infractores.

Art. 39.—As autoridades policiaes e os juizes de districto são fiscaes do procedimento de seus escrivães como recebedores do sello.

Art. 40.—O juiz, chefe de repartição publica, ou qualquer autoridade civil, ecclesiastica, e militar estadoal e municipal, á quem for presente algum processo administrativo ou judicial, no qual existam papeis, que não tenham pago sello, ou a revalidação nos prazos legaes, exigirá por despacho no mesmo processo, antes de se lhe dar andamento, que a falta seja supprida.

Os processos de que trata o art. 62 e os que estiverem submettidos aos tribunaes judiciarios, militares, e ecclesiasticos, ao Thesouro e ás Secretarias de Estado poderão todavia ser ahi despachados antes de pago o sello, ficando dependentes d'este os effeitos dos despachos.

Art. 41.—Os directores ou gerentes de sociedades anonymas são obrigados a apresentar, quando o chefe da estação fiscal o exigir, os titulos de nomeação dos respectivos empregados — considerando-se verificada a hypothese do art. 47 § 2.º no caso de recusa.

Art. 42.—Os contractos ou estatutos das sociedades anonymas não serão recebidos nas juntas e inspectorias commerciaes, sem que conste delles o assentamento do sello do capital.

Art. 43.—As autoridades, empregados, juizes, tabelliães, escrivães e officiaes publicos, á quem for presente titulo ou papel sujeito á revalidação ou de onde conste alguma das infracções de que tratam os arts. 46 a 50 o remetterão ao chefe da estação fiscal do districto, ou a quem competir proceder sobre elle.

Art. 44.—As decisões serão dadas por despacho no proprio titulo, no requerimento da parte, ou na communicação official.

Art. 45.—Si o contribuinte não pagar logo o imposto, ou se além da revalidação houver multa, ser-lhe-ha, não obstante, devolvido o titulo, ficando para os effeitos legaes copia authentica do mesmo e do despacho n'elle proferido.

§. 1.º Dos autos e escriptos lavrados e registrados em livros de cartorios e repartições publicas, e de papeis de grande volume não se extrahirá copia, mas sim extracto contendo os factos justificativos da decisão.

§ 2.º Este artigo não é applicavel aos titulos e papeis de que tracta o art. 48, os quaes decidida difinitivamente a questão pela autoridade administrativa, serão enviados á quem de direito para instauração do processo criminal.

(Continúa)

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Exposição da situação financeira do paiz—Palavras do rei Humberto da recepção do dia 1º de Janeiro Dissolução da camara dos deputados — Candidatos — Processo do Banco Romano —Socialistas e anarchistas —Tempestades e seus effeitos—Italianos na Africa — Bandidos—Outras noticias.

Nos fins do anno passado, em uma das ultimas sessões da camara o ministro das finanças apresentou na exposição da situação financeira e as medidas que pretende tomar para a obviar, declarando então serem necessarios 79.710.000 liras para o equilibrio do orçamento de 1895—1896; assim como para obter esse resultado, esperava poder realisar desde logo 53 milhões de economias, dos quaes 10 milhões nas administrações da guerra e marinha; 5 milhões nas obras publicas; 4 milhões nas caixas das estradas de ferro; 16 1/2 milhões nas construcções das estradas de ferro; 5 milhões na administração da justiça, e o resto nas outras administrações.

Os 27 milhões restantes para se chegar ao equilibrio serão obtidos com augmentos de receitas:

1.º Modificação do regimen dos alcools (3 milhões);

2.º Taxa de sello nas caixas de phosphoros (4.500.000 liras);

3.º Direitos de alfandega de 3 liras sobre o algodão bruto, de 5 sobre o assucar refinado, com augmento proporcional sobre o assucar bruto, de 4 liras sobre os azeites, augmento de cincoenta centimos dos direitos sobre o trigo e applicação de medidas proprias a assegurar a percepção dos actuaes direitos da alfandega.... (11 milhões).

4.º Taxa moderada sobre o consumo do gaz e da luz electrica pelos particulares; direitos sobre a polvora, reforma da lei dos pesos e medidas, taxas hypothecarias (8 milhões e 500.000 liras).

Desses 27 milhões de impostos, 18 devem ser applicados immediatamente em virtude de um decreto real (catenaccio) afim de impedir as especulações illegaes. Em virtude dessas medidas o equilibrio do orçamento de 1895 para 1896, está completamente restaurado sem haver o menor—augmento de divida—quer no estrangeiro, quer no interior.

Em seguida, a exposição examina os impostos que podem ser lançados nos 5 annos que seguir-se-hão ao exercicio de 1895—1896. Conclue dizendo que não ha razão alguma para alarmas, sendo, porem necessario muita prudencia; accrescenta, outrosim, que o paiz não deve contrahir novas responsabilidades afim de não recahir no regimen do «deficit».

O ministro tratou depois das contas do Thesouro e disse que—em virtude da consolidação do equilibrio orçamentario e da melhora das condições da circulação—o Thesouro poderá funccionar apezar da triste herança do passado.

O Sr. Somnino provou a sua affirmação, mostrando o que fez desde o mez de Janeiro até hoje, retirando do estrangeiro 20 milhões de moedas divisionarias de prata e saldando, sem renoval-os 28 milhões de bonus do Thesouro e a mesma quantia em ouro—divida em Berlim—e isto tudo sem perturbar o movimento descrescente dos cambios e sem pedir emissão alguma de titulos.

No anno corrente já se poderá pagar os outros 21 milhões de bonus do Thesouro, collocados no extrangeiro.

O ministro nutre a certeza de que os novos titulos de quatro por cento e quatro e meio por cento serão acolhidos favoravelmente pelos mercados internos e externos, concorrendo para a firmeza da confiança crescente no credito italiano.

Passando em seguida a examinar os estabelecimentos de emissão, expoz o ministro o resultado de um inquerito feito a respeito delles, e verificou que o algarismo attingidos pelos tres bancos de emissão,—além do capital entrado ou effectivo—é de 272 milhões.

Tratando da situação economica, o Sr. Somnino disse que o seu estado era muito melhor; a renda que, antes do augmento do imposto sobre a riqueza movel, era cotada em Pariz, em Janeiro a 72 francos, a 78 em Junho, oscilla agora nas proximidades de 86.

O cambio desceu de 16 para cerca de 7 %.

Em dez mezes as exportações augmentaram em 108 milhões no periodo correspondente de 1893. Simultaneamente, as importações diminuiram de 58 milhões.

Sob o ponto de vista agricola, a diminuição da exportação vinicola está amplamente compensada pelo desenvolvimento do commercio de gado, de oleos e de ovos.

O Sr. Sonino declarou que, de alguns mezes para cá, a tendencia de diminuição das receitas desappareceu, havendo novos pedidos de alguns artigos.

As alfandegas, na média, produzem uma renda mensal de 19 milhões, em logar de 18 milhões e meio como se tinha previsto; igualmente, augmenta a rendagem dos productos dos caminhos de ferro das tres grandes rêdes do Estado.

O desconto desceu de 6 para 5 %.

As reservas metallicas dos bancos de emissão augmentaram em 28 milhões de 31 de Janeiro a 20 de Novembro de 1894, ao passo que a moeda papel diminuio cerca de 95 milhões.

Nos duas mesmas datas, a totalidade do metal estava aos 31 de Janeiro do anno passado—em relação á moeda papel— na proporção de 34 74 % ao passo que a 20 de Novembro a proporção do metal retirado era de 42.30 %.

Entretanto, foi preciso fazer face ás necessidades da pequena circulação com bonus de uma ou de duas liras e, além disso, fazer pagamentos em ouro no estrangeiro— sem contar 57 milhões e meio para pagamento do coupon do 1º de Janeiro deste anno, enviados igualmente para o exterior.

No meio de grandes e repetidos applausos, o illustre estadista terminou a sua exposição com as seguintes palavras:

«O futuro financeiro e economico da patria depende de vós; hoje, precisamos de promptidão, coragem e prudencia nas nossas resoluções; amanhã necessitamos de firmeza e de constancia — qualidades com as quaes mantereis firmemente os pontos essenciaes do programma commum, a saber: 1º equilibrio real e effectivo; 2º cessação completa de toda e qualquer emissão de titulos da divida conforme a diviso: «Alienum aes acerba servitus».

— O rei Humberto, recebendo os presidentes das camaras, que vieram apresentar-lhe suas homenagens por occasião do Anno Bom, exprimio-lhes a esperança de ver em breve a Italia sahir victoriosa das difficuldades presentes, e diz ter a segurança que o anno que entra será fecundo para o paiz.

Sua Magestade agraciou com os cordões da Ordem da Annunciada os Srs. Crispi, Dellaroca, Cosenz, Farini e Ricotti.

O acolhimento feito ao Sr. Crispi, por Suas Magestades, foi dos mais calorosos.

A imprensa commentando as palavras pronunciadas pelo rei Humberto nessas recepções officiaes, disse então que podiam ser consideradas como a prova certa de que se realizarão novas eleições proximamente.

MUTILADO

Effectivamente, não se demorou muito o cumprimento da prophecia, pois, sem pouco foi publicado o decreto real dissolvendo a camara dos deputados e ao qual não precedeu « consideração alguma ».

Os radicaes estão furiosos com a dissolução, e nos circulos politicos da capital diz-se que o Sr. di Rudini tem manifestado a intenção de dirigir uma carta ao rei Humberto para protestar contra o regimen dos decretos.

Preve se que será vivissima a lucta eleitoral nas novas eleições, que provavelmente só effectuarão em Maio proximo, para dar tempo á uma revisão de todas as listas eleitoraes.

Os radicaes estão se preparando para fazer activa propaganda, á vista das proximas eleições, dizendo a imprensa revolucionaria que o governo está gastando na campanha eleitoral os dinheiros das subscripções em favor das victimas dos terremotos.

Na Sicilia conta-se com a victoria da opposição.

Bovio segue para Napoles em campanha eleitoral.

Imbriani apresenta-se candidato pela capital e Mussi por Milão.

O Sr. Crispi apresentará a sua candidatura em Roma, achando-se ja restabelecido do resfriamento de que foi accommettido.

S. Exc. já esteve no ministerio do interior, onde prepara-se o acto de accusação na questão do Banco Romano. Os documentos estarão promptos dentro de oito dias.

Na relação das pessoas que devem ser presas pelos policiaes, não está de modo algum mencionado o nome do Sr. Giolitti.

Os implicados no processo pedem o adiamento do mesmo até que se tenha tempo de ouvir o Sr. Giolitti, que obteve 60 mil liras do mesmo banco, as quaes reembolsou no dia de sua eleição.

O Sr. Giolitti, que ainda se acha em Berlim, *foi convidado* pela embaixada italiana a comparecer perante os tribunaes italianos. O ex-presidente do conselho e chefe da opposição ao Sr. Crispi, resolveu, porém, a instancias, diz-se, da sua familia conservar-se em Berlim até as eleições geraes.

O que farão os tribunaes ?

Por occasião do anniversario do rei decretar-se-ha amnystia geral para os 1510 condemnados pelos disturbios havidos na Sicilia e em Massa de Carrara.

— Os anarchistas continuam suas façanhas na cidade de Milão.

Arremessada contra um edificio uma bomba de dynamite, que, ao explodir, causou estragos materiaes importantes.

A policia ja prendeu diversos individuos indigitados pela voz publica como os autores desse novo attentado.

Novas prisões estão imminentes.

Posteriormente encontrou-se uma bomba de dynamite debaixo de uma janella de um estabelecimento bancario.

Outra bomba rebentou perto da cadeia da cidade.

Crê-se ter sido posta ahi, no intuito de provocar o desabamento de uma pare e da prisão e com a confusão que ocasionasse, permittir a fuga dos anarchistas presos estes ultimos dias

O tribunal criminal da mesma cidade condemnou a cinco mezes de prisão os socialistas Turati Croce, Lazzari e Casati e a tres mezes Gabaschi, sendo absolvidos onze outros; todos os quaes ao retirarem-se do tribunal, ergueram vivas á revolução social.

A Côrte de Appellação tambem absolveu os socialistas que tinham sido condemnados em primeira instancia, na dias, a mezes de prisão

A policia em Roma prendeu os anarchistas Bavaglia e Capelli.

Pelas pesquizas que fez nos domicilios dos inimigos da ordem social, descobrio diversas bombas, em tudo iguaes ás que foram achadas em 20 de Setembro ultimo, as quaes não tinham explodido por terem a mecha apagada, e de que a policia ainda não tinha podido descobrir os autores.

Bavaglia confessou que sua intenção era fazer saltar diversos edificios publicos.

A população desta capital acolheu com satisfação a noticia da captura dos dous terriveis anarchistas.

Tambem a policia deu busca nas casas em que residiam os jornalistas Darcourt e Dalloglio expulsos do territorio italiano. O primeiro era redactor da *Correspondencia de Roma*.

Encontraram-se documentos importantes, inclusive cartas dirigidas ao embaixador francez.

Estudantes socialistas effectuaram um meeting contrario a Crispi.

Houve-se desordens intervindo a policia que effectuou muitas prisões.

— As tempestades tem sido enormes em accumulados damnosos em varios pontos do reino.

Em Reggio, Messina e Mellazo sentiu-se os tremores de terra, bem como em Sant'Anna, Palmi, Rometa, que foi destruida, Geroa, Pavia, Potenza, Avellino, Ottojano, Caserta, Benevente e ainda em outros logares.

Na Sicilia, os habitantes atemorisado constroem choupanas nos campos, temendo ser de um momento para outro sepultados sob suas casas.

Violenta tempestade desencadeou se sobre Porto Ferrajo, na Ilha d'Elba, causando grandes prejuizos materiaes na cidade; e forte furacão destruio mais de 100 metros do molhe que fórma o porto de Civita-Vecchia e fez desabar diversas casas.

Muitas embarcações sossobraram, perecendo os tripulantes.

Por outro lado fazendo um frio excessivo em toda a Italia, principalmente na Lombardia e no Piemonte.

Em Turim é elle intoleravel, tendo o thermometro descido 15 gráos abaixo de zero.

Em Genova cahio muita neve, e pela grande camada que cobrio o solo, foi interrompida a circulação da cidade, sendo-o tambem a dos trens suburbanos.

Iguaes effeitos sentio a Sardenha, onde foi suspenso o trafego das linhas-ferreas, tendo a neve attingido em certos pontos á mais de 2 metros de espessura.

Em Roma a cidade ficou coberta de neve.

— Foram salvos diversos touristes que se consideravam perdidos em Monte Toedi.

— Depois de telegrammas de Massaouah annunciando receios de serem atacados os italianos pelos derviches em Kassala e outros portos; depois de ter-se noticia de haver o general Baratieri regressado á Asmara, após a occupação de Adouah pelas tropas de seu commando, e de dizer-se que os madhistas concentravam todas as suas forças em Karthoum, chegou communicação de Massouah da grande victoria alcançada pelo general Baratieri que, á frente das tropas italianas, bateu completamente dez mil abyssinios; sendo grande o numero de mortos e prisioneiros feitos pelos italianos.

Esta noticia, que encheu de jubilo os patriotas e sobretudo os partidarios da occupação da Abyssinia, vem contradiser os telegrammas publicados pela imprensa ingleza, da derrota dos italianos em diversos combates com os derviches.

A «Italia Militare» diz que a occupação de Adoa e de Axoum, pelos italianos, é inevitavel.

A remessa de novos reforços de tropas será muito reduzida em consequencia das victorias do general Baratieri, que no entretanto solicita a remessa de grande quantidade de material de guerra e munições, e reforços de tropas, pois as que dispõe não bastam para anniquilar o inimigo.

A imprensa livre commenta vivamente este novo pedido de material bellico e de homens, pelo commandante-chefe do corpo expedicionario da Abyssinia.

O Sr. Crispi teve longa conferencia com os ministros das Finanças e do Thesouro, Srs. Boselli e Sonnino, a respeito dos reforços e munições pedidas pelo general Baratieri para Massouah, tendo diversos banqueiros extrangeiros offerecido ao governo italiano os capitaes necessarios para proseguir a campanha na Abyssinia.

Mangascia está fugitivo e as suas tropas foram todas dispersas, tendo sido annexada á Italia a provincia do Tigre, na Abyssinia, e que o derrotado no combate de Senafe era governador.

Neste combate os italianos tomaram ao inimigo 10.000 carabinas Remington e 800 cavallos.

A rainha da Inglaterra e os imperadores da Allemanha e da Austria felicitaram o rei Humberto pela victoria contra os abyssinios; e consta por ultimo que rebentou insurreição em Amasen, cuja gravidade ainda não se póde avaliar.

No entretanto, muito commentadas são as seguintes conclusões de um artigo da «Norddeutsch Algemeine Zeitung» acerca do recente successo das armas italianas :

« Todos estes felizes resultados dos feitos das armas do general Baratieri não deixaram de exercer uma influencia salutar sobre a situação interna do reino da Italia. Em toda a parte, entre um povo são, um successo nacional decisivo dominou sempre as dissenções e divergencias dos partidos e dissipou as difficuldades dellas derivadas. Os estadistas no poder tiram uma nova energia, uma nova coragem, d'uma victoria devida á força nacional. E' de esperar que a confiança do povo se animará de novo e prestará um novo concurso aos esforços que sejam empregados para dar tambem á politica interna da Italia uma direcção que corresponda aos desejos da nação italiana e dos seus amigos mais sinceros. »

— O governo teve noticia de que Osmann Digmá vai assumir o commando dos derwiches que na Abyssinia hostilisam os italianos, constando que o governo francez protestou contra a expulsão dos missionarios francezes, que estavam em Kancho.

O rei Humberto e o Sr. Crispi dirigiram telegrammas de felicitações ao general Baratieri por suas victorias sobre os Abyssinios, tendo sido o mesmo promovido a lugar-tenente general.

— Continuam dia e noite os preparativos bellicos em Spezzia. Apressam-se munições e armas para a expedição italiana na Africa.

Já em Genova e no Adriatico embarcaram forças com destino a Massaouah.

— A imprensa italiana tece elogios ao general Baratieri pela tomada de Adouah, tendo o mesmo general em seu regresso a Massaouah sido alvo de enthusiastica recepção, e sendo abençoadas as suas tropas pelo bispo.

Consta que o governo declarou guerra ao menelick da Abyssinia, por incitar á revolta contra os italianos os regulos Alula e Mangoscia, dizendo-se nos circulos politicos que tambem está decidido a estender o seu protectorado definitivo a todas as tribus visinhas de Massaouah, onde em Roma foi celebrado com grande enthusiasmo o anniversario da batalha de Dogali.

— Por decreto, foi dissolvido o conselho de administração do Banco de Napoles, sendo o Sr. Simeone nomeado delegado especial do mesmo banco; assim como mandou o governo fechar a Universidade de Napoles, em consequencia das continuas desordens que alli se teem dado.

— Foi nomeado embaixador em Londres o general Ferreiro.

— Nas proximidades da cidade de Sassari, na Sardenha, um grupo de bandidos atacou diversos gendarmes que tinham ido fazer um reconhecimento nas povoações visinhas, onde roubos importantes tinham sido assignalados.

Uma luta encarniçada travou se entre os bandidos e os representantes da força publica.

Foi morto na luta o chefe dos bandidos e seus homens fugiram ou foram presos.

— Entre os 200 bandidos que saquearam Tortoli, na mesma ilha, e que foram presos acham-se um juiz, um cura, um official de carabineiros e um proprietario rural.

E' horrorosamente commovedora a narração dos crimes praticados.

A cadeia de Cagliari, onde foram recolhidos os presos, está guardada por tropa, afim de prevenir um ataque da população, que se acha indignada.

— Está submettido a arbitramento de S. M. o rei Humberto, por escolha da Inglaterra e Portugal, a questão que estas nações trazem acerca de Lagoa Bay, visto não terem sobre a mesma questão se accordado.

— «A Tribuna» critica vivamente a cunhagem da moeda com a effigie de Menelik, rei do Choa, pela França.

— A commissão do senado que foi nomeada para examinar a fallencia do Banco Romano declarou não dar nenhum credito aos documentos exhibidos pelo ex-ministro Giolitti, accusando altos funccionarios como implicados na fallencia do mesmo banco.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO
Dia 7

1634—Mathias de Albuquerque, que havia chegado no dia anterior ao cabo de Santo Agostinho, ataca o Pontal, onde se achavam os hollandezes desembarcados das duas divisões da esquadra de Lichthardt, com 800 homens.

Ao principio o combate foi favoravel ao nosso general, tomando se até duas baterias ao inimigo; porém espalhando-se o boato que vinha muita tropa em soccorro dos hollandezes, a nossa na maior parte composta de moradores do lugar desanimou retirando-se desordenadamente.

(Vid. Eph. de 6 de Março)

1635—Uma partida de inimigos dos que sitiavam o forte de Nazareth, em Santo Agostinho, dirige-se a enseada de Gaibú para incendiarem uma nossa embarcação, sendo porem o inimigo repellido pelo sargento-mór Luiz Barbalho.

1734—Sagração da igreja de Nossa Senhora da Penha occupada pelos religiosos capuchinhos italianos.

1817—Domingos Theotonio Jorge commandando 800 homens dirige-se á fortaleza do Brum, onde se achava Caetano Pinto. Este depois de ler o *ultimatum*, capitula ficando, porém, prisioneiro na mesma fortaleza até embarcarcar para o Rio. Ficaram tambem prisioneiros o marechal José Roberto, brigadeiros Gonçalo Marinho e Salazar Moscoso e o sargento mór Victoriano José Marinho.

Neste mesmo dia compoz-se o governo provisorio com os seguintes membros: Padre João Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro, encarregado dos negocios ecclesiasticos; capitão Domingos Theotonio Jorge Martins Pessôa, encarregado dos negocios da guerra; José Luiz de Mendonça, encarregado dos negocios da justiça; Manoel Correia de Araujo encarregado dos negocios da agricultura, e Domingos José Martins, dos negocios do commercio.

1825—Decreto mandando executar todos os revolucionarios sentenciados pela commissão militar e immediatamente julgar os que estivessem pronunciados.

O decreto em que S. M. torna publico quanto tem sido doloroso ao seu *paternal* coração as execuções em Pernambuco, é o seguinte :

Querendo dar um publico e assignalado testemunho do quanto tem sido doloroso ao meu paternal coração a necessidade em que me constituiram os rebeldes da provincia de Pernambuco, de fazer recahir sobre elles a espada vingadora da lei, conciliando a satisfação que exige a justiça, com os principios de equidade e clemencia; Hei por bem tendo ouvido o meu Conselho de Estado e usando da regalia que me compete pelo art. 101 § 9.º da Constituição do Imperio, determinar o seguinte :

1.º Que sejam promptamente executados todos os réos que já estiverem sentenciados pela commissão militar e que esta sentencie immediatamente os que estiverem ausentes, uma vez que estiverem comprehendidos no decreto de 26 de Julho e carta imperial de 16 de Outubro do anno proximo passado, ficando assim extincta a commissão.

2.º Que todos os mais réos que estiverem pronunciados, quer presentes, quer ausentes, sejam remettidos ao fôro ordinario para alli serem competentemente julgados.

3.º Hei outro sim por bem amnistiar a todos que não estiverem pronunciados pelo crime da dita rebellião, em que se porá perpetuo silencio, lançando um véo de esquecimento sobre as opiniões passadas. Clemente Ferreira França do meu Conselho de Estado, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, o tenha assim entendido e faça cumprir, passando as ordens as estações competentes. Palacio da Bôa-Vista 7 de Março de 1825, quarto da Independencia e do Imperio. Com a rubrica de S. M. I. —*Clemente Ferreira França*.

1863—Fallecimento do conselheiro pernambucano Sebastião do Rego Barros, uma das victimas de Luiz do Rego em 1821.

Foi presidente de provincias, deputado geral, e duas vezes ministro da guerra. Era bacharel em mathematica e tenente coronel reformado.

REVISTA DIARIA

Congresso Estadoal—Não teve hontem logar, segundo o prescripto constitucional, a abertura solemne da presente sessão legislativa, á falta de numero legal dos respectivos representantes.

Isto foi communicado ao Exm. governador do Estado pelo Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados no officio abaixo :

«Secretaria da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco em 6 de Março de 895.

N. 6.—Cidadão.—Communico-vos que deixa de ter logar hoje a abertura solemne do congresso d'este Estado, conforme preceitua o art. 9º do regulamento interno, por não haver numero legal de Srs. deputados presentes.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O 1º secretario, *Antonio Augusto Pereira da Silva*».

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 3.ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Antonio Pernambuco, Albino Silva, Herculano Bandeira, Teixeira de Sá, Constancio Pontual, Salazar Moscoso e Barão de Nazareth.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procede á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1.º Secretario da Camara dos Srs. Deputados communicando ter ella no dia 2 do corrente funccionando em sessão preparatoria e constituido sua mesa.—Inteirado.

Outro do mesmo communicando não poder por falta de numero legal dos Srs. deputados installar se no dia constitucional o Congresso.—Inteirado.

Não tendo sido apresentados os pareceres das commissões de verificações de poderes o Sr. presidente levanta a sessão.

Camara dos Deputados—Effectuou se hontem a 3.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Apollinario Maranhão, tendo comparecido os Srs.: Pereira da Silva, Elpidio de Figueiredo, Pinheiro Ramos, Affonso de Barros, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha, Antonio Galvão, Leopoldo Lins, Godofredo Moscoso, Godoy, Bianor de Medeiros, Pereira Tejo, Gaspar Peres e Antonio Vicente Junior.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Officio do Sr. deputado Estacio Coimbra, enviando o seu diploma e communicando não poder comparecer por motivo de molestia.—Inteirado.

Outro do 1.º Secretario do Senado, communicando achar-se constituida a sua mesa provisoria do mesmo.—Inteirado.

Outro do mesmo communicando numero legal de Senadores para effectuar-se a abertura do Congresso.—Inteirado.

Outro do Superior Tribunal de Justiça d'este Estado, enviando copia da acta da apuração geral da eleição para deputados estadoaes, procedida em 10 de Janeiro ultimo.—Inteirado.

O Sr. Presidente nomeou uma commissão composta dos Srs. Elpidio de Figueiredo, Affonso de Barros e Bianor de Mediros, para communicar ao Exm. Sr. Governador do Estado, a falta de numero legal para abertura solemne d'esta Camara.

O Sr. Godoy pede a palavra justifica e envia á mesa um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Oram os Srs. Bianor de Medeiros e Elpidio de Figueiredo, tendo este Sr. Deputado enviado á mesa uma emenda : é lida e approvada.

São enviados á mesa os diplomas dos Srs. Domingos de Abreu e Antonio Vicente Junior, os quaes foram remettidos á commissão respectiva.

As commissões de verificação de poderes, por falta de authenticas, deixam de apresentar parecer.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Eleição Municipal—Eis o resultado detalhado da eleição a que procedeu-se no dia 4 do corrente neste municipio do Recife para o cargo de Prefeito :

Recife	
2.ª secção	
Dr. Affonso Costa	35
Dr. Estevão de Sá	33
3ª	
Dr. Affonso Costa	60
Dr. Estevão	35
Santo Antonio	
5ª	
Costa	15
Estevão	44
6ª	
Costa	23
Estevão	42
9ª	
Costa	14
Estevão	50
S. José	
13	
Costa	60
Estevão	13
14	
Costa	55
Estevão	17
15	
Costa	82
Estevão	18
17	
Costa	53
Estevão	18
18	
Costa	85
Estevão	5
19	
Costa	42
Estevão	25
20	
Costa	38
Estevão	26
Boa-Vista	
21	
Costa	34
Estevão	52
23	
Costa	25
Estevão	65
25	
Costa	21
Estevão	53
26	
Costa	82
Estevão	44
27	
Costa	29
Estevão	51
28	
Costa	35
Estevão	44
Santo Amaro	
29	
Costa	95
Estevão	17
30	
Costa	70
Estevão	39
Graça	
31	
Costa	27
Estevão	51
34	
Costa	36
Estevão	25
Afogados	
35	
Costa	56
Estevão	34
36	
Costa	50
Estevão	39
37	
Costa	66
Estevão	48
38	
Costa	58
Estevão	48
39	
Costa	40
Estevão	48
Poço	
40	
Costa	121
Estevão	5
41	
Costa	157
42	
Costa	143
43	
Costa	131
Varzea	
44	
Costa	77
Estevão	62
45	
Costa	83
Estevão	58
Resultado :	
Dr. Costa	1998
Dr. Estevão	1013

Não houve eleição na 1.ª secção do Recife em algumas de Santo Antonio e na 2.ª da Graça por não terem comparecido os respectivos mesarios.

Instituto Archeologico—Celebrou hontem essa associação a sua festa anniversaria.

O acto teve o luzimento de que esta festa patriotica é sempre cercada: grande e escolhida assistencia e outras manifestações correspondentes, que mais lhe fazem sobresahir a magestade.

Almanack litterario pernambucano Surgio á luz da publicidade o «Almanack litterario pernambucano» para este anno, organisado pelo Sr. professor Gaspar Regueira Costa, estimado cultor das lettras.

Essa obra, que vem consideravelmente melhorada e que anno a anno se torna mais credora do acolhimento publico, além de uma primorosa parte litteraria collaborada por nomes que constituem uma garantia para o seu bom exito, traz excellentes informações para o commercio que por diminuto preço poderá ter um excellente indicador.

E' assim que em sua primeira parte traz entre outras indicações de grande utilidade, o regulamento do correio geral, lista completa de todos os professores do municipio do Recife, com a séde de suas escolas, épocas de aferição e revisão de pesos e medidas, nova denominação dada a diversas ruas d'esta capital, comprehendendo todos os quatro bairros, e uma relação de negociantes, industriaes e profissionaes d'essa cidade, com indicação da rua e numero de seus estabelecimentos.

O Almanack vem illustrado com os retratos que são acompanhados de biographias dos illustres personagens Emilio Zola, escriptor francez; Dr. Ayres Gama, Sadi Carnot e Casimir Perier, os ex presidentes da França, Dr. Prudente de Moraes, Giuseppe Verdi, distincto maestro italiano; e Francino Cismontano, o malogrado e distincto poeta pernambucano, tão cedo roubado ás lettras patrias, cujo retrato vem na primeira pagina e acompanhado de detalhada noticia biographica, em que é posta em relevo a notavel personalidade do homem de lettras que constituio uma das glorias da nossa historia litteraria.

Como se vê, o «Almanack litterario» é uma obra digna do mais sympathico acolhimento por qualquer lado que seja encarada, e isto é de crêr que succeda.

Ao seu autor, a par dos agradecimentos que enviamos pela offerta de um exemplar do almanack, felicitamos pela fineza e actividade que desenvolveu na confecção do mesmo.

Merece providencias—Escrevem-nos communicando que ha mais de 15 dias um individuo residente no Cumbe, lugar que fica acima da povoação de Beberibe, costuma represar as aguas do rio, afim de não só irrigar suas plantas como tambem desobstruir e lavar as antigas valetas destinados a tal irrigação.

Succede que, revolvida em cada dia uma ou mais de taes valetas e desfeita a represa a agua volve ao curso natural carregada de lama e vegetaes em putrefacção, o que não pode deixar de causar grave prejuizo aos habitantes da margem do mesmo rio, do referido ponto para baixo.

Esses habitantes, dizem nos, já teem feito suas queixas ao referido individuo que apezar disto não se demoveu. Em vista de tal teimosia, faz-se mister a intervenção da autoridade competente afim de fazer cessar semelhante facto.

Gremio Tobias Barretto Reune-se hoje esse gremio, na respectiva séde social, á rua dos Pescadores n. 29, ás 6 horas da tarde.

Banco Popular—Recebemos agradecidos um exemplar do relatorio desse estabelecimento bancario, apresentado pela respectiva directoria em assembléa geral de accionistas que teve lugar ante-hontem.

Dessa peça reconhece-se que bem lisongeira é a situação do Banco, que no anno findo de 1894 apresenta este movimento :

No primeiro semestre de 1894 montou	
a Receita em	208:712$870
a Despeza em	118:343$920
No segundo semestre	
a Receita foi de	293:842$670
a Despeza	170:536$800
Houve por conseguinte o saldo de	
No primeiro semestre	90:368$950
No segundo semestre	123:305$870
Total Rs.	213:674$820

Comparativamente ao anno anterior vê-se que as rendas do Banco augmentaram 84:709$450 sendo

No primeiro semestre	38:964$970
No segundo semestre	45:744$480

A commissão fiscal reconhecendo o desenvolvimento a que tem attingido os negocios do Banco e o merecido conceito de que este goza, liga-os justamente á gerencia que considera digna de sincero elogio; e por isso propoz que fosse consignado na acta um voto de louvor á gerencia pela maneira zelosa como administrou os negocios do Banco.

O augmento dos lucros realisados permittio que o fundo de reserva fosse elevado a........ 200.000$000.

Occidente—Chegou o n. 581 á Agencia Litteraria, onde poderá ser procurado.

Agradecemos o exemplar que o digno proprietario d'aquella Agencia nos remetteu.

Chegada—Ante-hontem chegou a esta cidade o Sr. desembargador Edelberto Licinio da Costa Campello, vindo de Santa Catharina, onde faz parte da sua alta magistratura, em passeio e visita á sua respeitavel familia.

O Sr. desembargador Edelberto é nosso coestadano e filho do nosso velho amigo Sr. Vicente Licinio da Costa Campello, a quem como bom filho teve o prazer de abraçar e de ser por elle abençoado.

Nossos comprimentos ao recemchegado.

Invento typographico—Refere o «Petit Journal» que, de longas experiencias, o frade italiano Calendoni acaba de chegar á resolução pratica de um invento que, na opinião do autor, está destinado a revolucionar a arte typographica.

O invento consiste em dois apparelhos distinctos. Um é uma especie de teclado, analogo ao da machina de escrever, dividido em vinte e um pequenos quadrados, contendo cada um certo numero de botões electricos, correspondentes ás lettras do alphabeto, aos algarismos e aos signaes de pontuação.

O outro é uma especie de harpa, cujas cordas são substituidas por tubos contendo cada um 150 lettras iguaes, ou *aa* ou *bb*, etc. Os tubos são fechados na base por um pequeno ferrolho que, ao abrir-se, só deixa cahir uma lettra. Estes tubos estão collocados de modo a poder formar por meio delles as palavras que se pretende compor.

Para isso o compositor faz pressão sobre os botões electricos correspondentes ao vocabulo que quer compor; estabelece-se a corrente electrica entre o teclado e os tubos, cujos ferrolhos se abrem, deixando passar as lettras que se deseja. O compositor deixa de premir os botões, a corrente electrica interrompe-se. E tudo isto faz se com consideravel rapidez, a ponto de se fazer entrar na composição 40.000 lettras por hora. As emendas fazem-se igualmente depressa, graças a uma disposição particular do apparelho.

O invento do sabio dominicano, pois Calendoni pertence á ordem dominicana, vai transformar completamente os meios actualmente empregados e póde, accrescenta o «Petit Journal», fazer na composição uma revolução igual a que as machinas Marinoni operaram na impresa.

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune se hoje em sessão ordinaria, na sala de frente do andar terreo, do edificio onde funcciona a Secretaria da Industria.

A tauromachia na Hespanha—A tauromachia não é para os hespanhóes um divertimento, uma distracção das horas ociosas, mas é uma verdadeira e propria paixão.

O diz uma «Revista taurina» :...«por eso la tiene mas que aficion, pasion grande, la immensa masoria del pueblo espanol...» e o escriptor accrescenta com emphasi: y «tenganse en quenta que la voz del pueblo es la voz del cielo».

Se si ousa fazer baixar o céo á terra para justificar as corridas, não nos parecerá estranho que «el cantor del pueblo, cuya, fama durará tanto como dura el mundo», Don José Zorrilla, chama em celebres versos a tauromachia a festa mais nobre e preciosa do mundo :

Se bien loque es fiesta tal,
Las mas noble y peregrina
bipica y original,
unica propria y genuina
de nostra tierra natal.

Iuego olimpico y heroico,
de intrepidez sin medida
prueba la más atrevida
del desprecio más estoico
de la vez y de la vida.

El alarde más brioso
del valor mas generoso
que, al jugar con una fiera,
testemonio de valioso
del valor de Espana entera

E com Zorrilla entre os mais notaveis homens da Hespanha levaram as nuvens as batalhas de touros, e basta citar Canovas, Menendez, Pelayo, Perez Galdos, Abenamar, el Solitario.

Até o mais ardente apostolo da «Sociedade protectora dos animaes na Hespanha, Don Manuel Ossorio y Bernard, tambem chamando «louca» a affecção dos seus compatriotas «per las fiestas taurinas, em um seu escripto a justificava quasi, dizendo que a repugnancia para «el teatro aristofanesco, chulo y pornografico del giorno» levava os hespanhóes a gozar das delicias sanguinarias do circo.

Depois na confrontação dos expectaculos julgava muito peior o theatro moderno que a «plaza do boros»: porque se aqui se offendem os sentimentos de piedade «alli se põe em perigo a virtude e a fé».

Theatro Santa Isabel—E' este o programma organisado para a primeira «Matinée» que no theatro Santa Isabel se realisa no dia 10 do corrente.

Primeira parte

1—Meyerbeer—«Profeta» grande marcha.
2—Carlos Gomes—«Lo Schiavo», ballada brazileira.
3—Donizetti—«Linda di Chamounix» cavatina pela Sig. Barnabei.
4—A—Mendelssohn—«Le Printemps» roman.
B—Verdi—«Falstaff» minuetto.
C—Delibes—«Sylvia» schezertino pizzicato

Segunda parte

5—Wagner—«Lohengrin» preludio.
6—Massenet—«Herodiade», scene e roman, pelo Sig. Comoletti.
7—Ponchielli—«Gioconda», danze dell'ore.
8 Milliotti—«L'Eremita», canto sacro, pelo Sig. Scolari.
9—Carlos Gomes—«Il Guarany», sinfonia.

A orchestra em numero de 60 professores será dirigida pelo maestro Smido, sendo a parte vocal acompanhada pela mesma orchestra.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 80 rezes para o consumo publico de hoje.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 4 de Março, os seguintes corpos :

Fabricio José Raposo, Pernambuco, 33 annos solteiro, Santo Antonio.

Tom Pater, Africa, 39 annos, solteiro, Recife.

Manoel Felippe Santiago, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa Vista.

Felismina Arantes Ferreira da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteira, Olinda.

Benedicto Carneiro da Silva, Pernambuco, 68 annos, casado, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

Simplicio Dias de Souza, Rio Grande do Norte, 63 annos, viuvo, Boa Vista.

Antonio Ribeiro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista.

— 5 —

Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Santo Antonio.

Joaquim Collaço Dias, Parahyba, 34 annos, solteiro, Santo Antonio.

Pedro de Moraes Carneiro da Cunha, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Afogados.

Umbelina Amalia Lins Soriano, Pernambuco, 73 annos, solteira, Varzea.

Macario Batulé, Hespanha, 48 annos, casado, Santo Antonio.

Bellarmino de Lima, Pernambuco, 45 annos casado, Graça.

Margarida Maria de Lima, Pernambuco, 85 annos, solteira, S. José.

Thomazia Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Benedicto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Virgolina de Medeiros, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Bellarmina da Costa, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,2	757,mm85	21,41	89
9 »	27°,7	759,mm29	23,39	84
12 »	27°,6	758,mm92	22,67	84
3 t.	28°,0	756,mm80	23,24	83
6 »	27°,9	757,mm20	22,72	81

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 41,°6—Prateado 33,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm2 á sombra 2,mm9.

Chuva 0,mm1.

Direcção do vento: Nde meia noite até 8 h. 38 m. da manhã, NE até 10 h. 47 m.: E e ENE alternados até 014 m. da tarde; NNE até 0,44 m.; NE até 1 h. 59 m; E ENE alternados até meia noite.

Tres horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 4,m04 por segundo.

Nebulosidade média 0,79.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Março	10 h. 45 m. da m.	1,m38
P. M.	« de «	4 h. 55 m. da t.	1,m00

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Maranhão» :

José Manoel, João B. Guedes, Honorio Dias, Dr. José F. A. de Atahyde, Antero Santos, José Peres, Francisco Coimbra, Manoel Silva, José Siqueira, João Santos, Manoel Santos, J. A. de Lima, Dr. A. Carvalho, Cezar Pedro dos Santos, J. Couto, Severiano Torres, Zacharias Laura, M. Muller e 2 filhos, Affonso Pessoa, Dr. Sigueira Torres, Dr. Joaquim Guimarães e sua senhora, Max Muller, Mario Mamede, Luiz B. da Cunha, Manoel C. Ramos, Raphael A. Neves, Dr. Pedro Leão Velloso, sua senhora e 1 filho, Padre J. Sepolis, Francisco F. Borges, Joaquim C. de Moura, Fernando F. Ramos, Ulysses Costa, Anna B. Muller e 1 filho, Manoel Joaquim S. Lemos, Pedro Mequelino, Antonio, José J. de Almeida e 1 filho, João O. C. Pinto, J. L. dos Santos Velho, Getulio C. Lima, Petronilla M. Conceição, Francisco M. dos Anjos 41 praças do exercito, 3 mulheres e 5 filhos.

— Chegados do sul no vapor francez, «Congo» :

José Marques da Cunha Junior, Licinio da C. Campello, Dr. Luiz da Costa Leite, Frederico de Barros, João dos Santos, Luigi Serruti.»

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Trent».

Paulo Ferreira Ramos, Dr. Eduardo E. D. Barroca.

CALEPINO

NOVIDADES ! NOVIDADES !

Methodo de alfaiate—Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, 5$000.

E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc......... 6$000.

Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 53 gravuras, 1 vol. 2$500.

Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol.... 2$500.

Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se, illustrado 50 figuras, 1 vol. 2$500.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O Echromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc. 4$000.

Pafunci » Pechincha—Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. 8$000.

Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes etc., etc., 1 grosso vol. enc. e illustrado..... 10$000.

Dr João Francisco dos Reis—Diccionario medico ou guia pratico de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc. 16$000.

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. 7$000.

C. Flammarion—Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. 5$000

Aluizio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. 1$000.

Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. 1$000.

Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. 1$000.

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... 3$500.

Pascoal—Morte moral, 4 vols.......... 16$000.

Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. 30$000.

C. Alves—Espumas fluctuantes,......... 2$000.

C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, 2$500.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc., etc., 1 vol. enc 4$000.

Canticos sagrados, 1 vol. enc....... 7$000.

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... 6$000.

Thesouro do Christão, 1 vol e enc... 3$500.

Allan-Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Candaule seguido de fortunio. Novellas. Avadar.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol .... 5$000.

Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot—A mulher forte, conferencias destinadas as senhoras, 3$000.

José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu—Obras completas, 1 vol.... 3$500.

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.

Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio Vicentina, Luneta Magica, O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet—Condessa Sarah, Lise Fleuron, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

L. Figuier—Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48-Rua Duque de Caxias-48

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 9.

Faria Sobrinho & C., droguistas por acado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n° 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1895

Activo

Letras descontadas		113:202$990
Letras a receber		2.342:289$580
Emprestimos, contas correntes e outras		1,146:041$[illegible]
Caixa matriz e filiaes		6.026:318$650
Garantias por contas correntes e diversos valores		134:440$000
Diversas contas		70[illegible]:424$070
Caixa em moeda corrente		4.892:384$640
Rs.		15.355:401$430

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	2.348.805$750	
Com juros e com previo aviso	887:764$410	
A prazo fixo	1.352:840$410	4.589.410$570
Garantias por contas correntes e diversos valores		134:440$000
Caixa matriz e filiaes		7.095:069$200
Diversas contas		3 534:278$400
Letras a pagar		2:203$260
Rs.		15.355:401$430

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Março de 1895.
W. H Bilton, Gerente.
N J. Harding, Contador interino.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 28 de Fevereiro de 1895

CAIXA ECONOMICA

Activo

Alfandega de Pernambuco	5.159:121$880
Monte de Soccorro c/ de passagem	4.316$170
Caixa	5:889$000
	5.169:327$050

Passivo

Depositos em contas correntes	5.169:327$050

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	126:774$716
Moveis	6:703$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	6:297$83[illegible]
Adiantamentos	8:835$200
Caixa economica c/ de depositos	4:425$[illegible]60
Caixa	3:661$650
	157:701$733

Passivo

Capital	142:836$511
Saldos de penhores vendidos em leilão	8:807$002
Saldos de penhores prescriptos	421$390
Lucros e perdas	379$510
Juros	940$9[illegible]0
Caixa Economica c/ passagem	4:316$170
	157:701$733

Pernambuco, 5 de Março de 1895.
S. E. & O.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A luta pela liberdade na patria pernambucana

II

Repugna ao simples bom senso a louca pretenção desse caricato Galiléo, de querer fazer acreditar que aquelles que romperam essa revolução de 18 de Junho dando vivas a El-Rei D. João V. e morram os traidores; ou como diz o autor dos Martyres Pernambucanos a pagina 273 — morram os traidores e viva D. João V, e por elle «o nosso governador Caldas,» sejam os verdadeiros patriotas republicanos, e aqueles que em pleno Senado no dia 10 de Novembro de 1710 proclamaram a fórma do governo republicano e a independencia da patria sejam os traidores!

O grande apostolo da sciencia, o verdadeiro Galiléo, disse, que a terra era a que se movia; porque esta era a verdade; é preciso por tanto que esse caricato Galiléo sendo o apostolo do erro e da mentira, digo hoje, que a terra é fixa, e o sol é o que se move!

Uma asneira desta ordem só póde dizer um louco, um insensato.

Pois haverá quem em bom senso acredite que os portuguezes de nacionalidade, aqui residentes, procurassem libertar a patria pernambucana, que não era a sua, do jugo e dominio portuguez, e os nacionaes do paiz, os pernambucanos, se oppozessem a sua idéa generosa, preferindo continuar sob o jugo e dominio de Portugal? Só um mentecapto póde acreditar em semelhante asneira.

O que mais admira é o cynismo com que esse caricato Galiléo se apresenta despejadamente em publico afiançando que Sebastião de Castro Caldas, a quem chama benemerito do povo «foi preso na Bahia por ordem de D. João V, pela denuncia que os ministros tiveram em Lisbôa de que elle queria aclamar se governador, separando-se da administração do governo geral do Brazil e do Reino» !!!

« Copiei as suas proprias palavras».

Veja agora o respeitavel publico como esse caricato Galiléo alterou a verdade do que se acha escripto pelo chronista por elle seguido e citado; e se é possivel discutir-se com quem está persuadido, que em uma questão tão grave e seria como é esta, se póde empregar a miseravel e porca chicana de que costumam usar no foro os advogados desconceituados, nas causas perdidas que defendem!

Vejamos o que dizem as memorias historicas de Gama T. IV pagina 145.

Tratando dos combates havidos entre a nobreza e o povo pernambucano contra os portuguezes mascates diz o seguinte:

« Entretanto que em Pernambuco o socego publico estava nesta sorte alterado, Sebastião de Castro Caldas, autor principal de todas estas desordens, e que depois de ferido pelo tiro que contra elle dispararam na rua das Aguas Verdes, fugira para a Bahia, tendo-se alli restabelecido da ferida, prepara-se para voltar á Pernambuco, a fim de collocar-se a frente dos mascates, seus partidistas; porém D. Lourenço de Almeida, governador geral do Brazil tendo noticia de que Castro Caldas pretendia voltar para Pernambuco, mandou prendel-o na fortaleza de S. Antonio, além do Carmo, e ahi, «esse malvado» esteve recluzo até o anno seguinte (1711) no qual, então o novo governador geral Conde de Castello Maior o remetteu preso para Lisbôa».

Esta noticia, diz o chronista citado a pag 17[illegible], veio por uma sumaca que aqui chegou a 30 de Novembro de 171[illegible], de que elle ficava preso em um Forte» por desconfiança que se acolhesse a uma baranda franceza que a vista de terra andava, e viesse nella dar comsigo no Recife, para aqui obrar o que melhor lhe acommodasse».

Ora, que os seus «parciaes o esperavam não ha duvida, por muitas circumstancias e noticias, que haviam espalhado, e porque no bando primeiro, que publicaram, declararam ser elle o governador de Pernambuco e etc».

Onde está aqui a ordem de prisão ordenada por D. João V, pela denuncia que «os ministros tiveram em Lisbôa de que elle queria aclamar-se governador separando se da administração do governo do Brazil e do rei?!

Isto é mais do que uma trapaçaria, é mentir tendo consciencia de que está mentindo; é abusar da bôa fé do respeitavel publico, e suppor-me tão nescio, que deixasse passar sem reparo semelhante cavillação, digna somente de mais soberano desprezo.

Esta trica é tão miseravel e porca que faz irritar os nervos do homem mais flegmatico.

Diz os portuguezes e esses miseraveis por elles comprados a peso de dinheiro resistiram quanto poderam a posse do novo governador Felix José Machado, e que só cederam «levados por força maior».

A ser verdadeiro este principio, traria como consequencia logica e mathematica, que esse governador logo depois de sua posse procuras se punir áquelles que a ella se tinham opposto, unindo-se com a nobreza, que tão benignamente o havia acolhido; mas assim não aconteceu: o governador unio-se de corpo e alma aos portuguezes seus patricios, e fez guerra de morte e exterminio a nobreza pernambucana: logo o principio é falso, pelo resultado negativo que produzio; por tanto se esta logica não é igual a de Fr Gerundio, é com toda certeza uma asneira requintada.

Diz ainda o caricato Galileu que as consultas do conselho ultramarino « são verdadeiras paginas de adulação, de juizes venaes que tudo faziam para terem a graça da nobreza e do Rei.»

Isto alem de ser uma insolencia sem nome prova somente que esse pobre homem é um louco não pensa, e não sabe o que diz, é um trabalhão sem reflexão.

A ser verdade o que elle affirmatão cheio de si, a consequencia logica e mathematica seria que esses pareceres dos conselheiros seriam todos favoraveis a nobreza pernambucana, «de quem procuravam obter a graça», e contrarios aos portuguezes mascates.

Entretanto o respeitavel publico vai ainda uma vez avaliar da mentalidade e criterio desse caricato Galileu lendo o que contem esses pareceres em que os juizes são todos contrarios a nobreza pernambucana; e favoraveis aos mascates; aconselhando ao Rei que julgue de nenhum effeito «o indulto e perdão» que havia dado aos reos do primeiro levante, que foi o feito pela nobreza contra o governador Caldas, « porque pela reincidencia e repetição de tã actroz crime perderam este indulto e graça deste perdão e tornaram ao primeiro estado, e ficaram réos desta primeira culpa, e incursos nas penas que por esta merecem e tirando este Ministro a devassa a pronuncie e prenda os culpados.»

Aconselhando ao Rei que encarregue o governador de fazer as prisões logo que fossem pronunciados, e remettesse os presos «que forem autores, motorês, e concorreram com seus conselhos, ajuda e dolo para estes motins, sedições, rebellião e desobediencia, com toda segurança para este Reino, e lhes faça sequestro em todos os sous bens, e remetta os autos delles; e os mais presos que não tiverem as qualidades referidas os deixe em prisão segura.»

Aconselham que o governador faça remetter logo com toda segurança e cautella «a este Reino os presos de que da conta tinha em prisão; porque ☞ « Como estes homens sejam mais poderosos, respeitados e apresentados nas quellas terras ☞ nunca convem aos reaes serviços de V. M. que nellas fiquem, nem que em estas se lhes faça «corporal execução quando a mereçam», para que em quanto estas se não lhe fizer, podem continuar a fomentar ainda das prisões a rebellião dos seus animos; com alteração de sens sequazes, como já se hav a experimentado ☞ «querendo o governador acceleradamente sentencial-os» ☞.

Aconselham, ainda ao Rei, que remettidos os presos com as suas culpas «sejam sentenciados na casa da supplicação pelos Dezembargadores que V. M. nomear «e sendo alguns dos ditos presos sentenciados a pena de morte natural, feita nelles execução se ponham as suas cabeças em estatuas nos lugares e praças publicas da cidade de Olinda do Recife, com taboleta de pregão de suas sentenças para exemplar demonstração de seus castigos; por tão atroz crime.»

Aconselham para que se proceda a um inquerito judicial contra o Bispo, fazendo-o recolher ao Recife, sem poder dahi sahir em quanto o o Ministro não tiver concluido o inquerito. Que devia mandar prender ao ouvidor José Ignacio de Arouche e ao juiz de Fora de Olinda Luiz de Valenzuella Ortiz, que se achava então em Portugal.

Aconselham para que se tome uma providencia prompta e efficaz para que não neguem «abertamente a desobediencia devida a S. M. e fazer uma formal rebellião.»

Que pelas tres ultimas alterações, e noticias do tempo antecedente a ellas, se vê manifestamente, que os animos dos naturaes » da terra, que elles chamam nobreza, estão totalmente despidos do amor e temor de V. M., e possuidos do espirito de soberba, e desobediencia e rebellião só cuidam ☞ «em sacudir o jugo do governo de V. M. e seus governadores e justiça, e fundar uma Republica a seu arbitrio» ☞ como consta expressamente, do que avisam a V. M. e affirmam as pessoas que tem melhor conhecimento d'aquelles povos, e mais dignas de fé e credito.»

Diz que os de Olinda com o sitio que pozeram no Recife fazendo-lhe cruel guerra, manifestaram a sua desobediencia e rebellião; ao passo que os do Recife receiosos pela invasão que os ameaçava, «se entrincheiraram e defenderam segurando os fortes de V. M.

Aconselham ainda que S. M. devia mandar a Pernambuco uma pessoa munida de autoridade, e de todo credito e confiança capaz de desempenhar tão importante missão, não só para segurança de Pernambuco como de todo Brasil porque «a capitania de Pernambuco por ser habitada por pessoas reputadas por demais nobreza, valor, brio e engenho, sirve de exemplar ás mais e nellá já se tem visto estes effeitos, como na Bahia, villas de seu reconcavo, e em Sergipe.»

Que a pessoa nomeada deve levar poderes superiores ao do governador actual, e independente do da Bahia, e acompanhado de uma frota de todos os navios de guerra, que alli devem estacionar, até que ella desembarque, levando uma infantaria de 300 homens, acompanhada de um ministro de toda confiança e capacidade, para continuar na devassa que havia tirado João Marques Bacalhão, e a sentença em alçada, tomada por adjuntos, composta do mesmo Ouvidor, os Ouvidores da Parahyba, do Rio S. Francisco e o Desembargador Chrystovam Soares Reymão (é o celebre Cotia) e o juiz de fora de Olinda e Recife, e que n'essa devassa se devia inquerir contra os culpados «não só no segundo levante, que foi o do sitio do Recife, e no terceiro da conspiração contra o governador Felix José Machado mas tambem no primeiro, que foi o da» ☞ conjuração contra o governador Sebastião de Castro Caldas, e da primeira assaltada do Recife; ☞ «porque com o sitio da Villa do Recife veio a ser formalmente uma continuação do primeiro levante, não se pode verificar n'este o perdão que V. M. lhe deu; na consideração de que aquelles sediciosos se tinham abstido da sua sublevação.

«E assim devem ser punidos por todos os excessos commettidos em todas as tres sublevações, visto sinão poderem aproveitar para a primeira do perdão que V. M. lhes concedeu, pois continuaram n'ella.

«Mas porque não será justo nem conveniente que se castiguem todos os culpados, visto o seu grande numero, poderá V. M. ordenar que não «sejam condemnados á morte mais que até 8 ou 12» e em pena extraordinaria 20 até 30, e que uns e outros sejam dos mais culpados proporcionalmente; que logo que chegar áquelle porto o General Ministro se declare que leva ordem expressa de V. M. para castigar somente mui poucos culpados, e dar perdão aos mais, os quaes devem ser todos aquelles que aos ministros de alçada parecer que não devem entrar nos numeros referidos, porque desta sorte se evita que o temor não faça reunir todos os do partido de Olinda... continuando diz que os que forem condemnados em pena ordinaria e não poderem ser presos, depois de feitas todas as diligencias, devem ser banidos «com premios consideraveis para as pessoas que trouxerem as suas cabeças» ..

Tratando do Bispo diz: «E porque entre todos os eclesiasticos o mais culpado é manifestamente o Bispo, pois consta, e elle confessa, «que mandou fazer a guerra aos do Recife, e fez ou permittio, sendo governador, se sitiasse duas praças de V. M., como foi a Villa do Recife e Fortaleza de Tamandaré», e mandou tirar artilharia, armas e munições das mais Fortalezas da Marinha para estes sitios, deixando as expostas a invasão dos inimigos da Europa, e não cessa ainda de fomentar as discordias entre um e outro partido, e castiga severamente com pretextos affectados os que seguiram os do Recife.

Aconselha que o faça retirar para o Ceará ou Maranhão; porque permittir-lhe que fosse para a côrte seria premiar S. M. os grandes desserviços deste prelado, com a mercê de que elle mais appetece.

« Ao Juiz de Fora de Olinda Luiz de Valenzuela Ortiz, estando servindo de Ouvidor, foi um dos generaes em quem o bispo delegou o governo das armas, e assistio e promoveu o sitio do Recife, e toda aquella guerra civil em que houve muitas mortes, roubos e estragos, e se averigua que «o numero dos mortos passou de 700,» e que o referido juiz passeava naquella Côrte com grande escandalo dos que sabiam o que elle havia feito aqui em Pernambuco; que S. M. devia ordenar a sua prisão até se averiguar de todo a sua culpa, e se lhe poder dar o castigo que merecia; e bem a sim o Desembargador José Ignacio de Arouche, que se acha indiciado de haver concorrido para estas alterações, se prosiga na devassa que contra elle tirou o Ouvidor João Marques Bacalhão, pelo mesmo ministro que a tiver de concluir em Pernambuco; e presidir a alçada. porque naquella Côrte se achavam muitas pessoas de bôa opinião, que tinham hido na frota e poderiam depor sem receio o que soubessem, no que se acharia a verdade; emfim lembra outras muitas providencias a tomar bem como a mudança dos officiaes para outras capitanias, a divisão do termo do Recife, devendo-se tirar as freguezias do campo; «por que com estas influem em si muita parte «da nobresa de Pernambuco,» e o fim de fazer villa o Recife foi separar na governança da terra os homens nobres dos moradores do Recife, «porque aquelles se escandalisavam de que estes se misturassem com elles;» e entrassem no governo da Republica.»

Devendo ficar o termo do Recife do modo porque o dividio o governador Sebastião de Castro Caldas; mas como juntando-se estas freguezias ao termo de Olinda seria premial a; quando ella merecia castigo, seria conveniente que se criassem duas villas, ou como melhor parecesse ao general que para aqui viesse.

Afinal conclue o seu parecer do seguinte modo.

« E porque assim como os vassallos desobedientes e revoltosos merecem um gravissimo castigo, e pelo contrario os que se oppõem e procuram com o risco de sua vida, fome e trabalhos e perda de sua fazenda salvar a obediencia, são dignos de premio e honras, será justo que ao general a quem se encarregar este negocio se ordene que na formatura do novo Terço occupe nos postos os vassallos que mais se assignalaram em procurar a conservação «da obediencia de V. M. e que» V. M. mande escrever e significar por conta sua ao capitão-mór da Parahyba, João da Maia Gama a satisfação com que fica do serviço que lhe fez nesta materia, porque se entende que o seu grande zelo e deligencia e actividade contribuisse mais que tudo para «que aquellas capitanias não acabassem de negar abertamente a obediencia devida a V. M.;» e tambem será justo que V. M. mande escrever as pessoas principaes «que o ajudavam a este mesmo fim,» como foi o capitão commandante do Terço do Recife, (João da Motta) o Mestre de Campo D. Francisco de Souza, os capitães-móres de Una e Porto Calvo, Christovão Paes Barreto, João Cavalcante de Albuquerque, e Antonio da Silva Pereira, e a D. Sebastião Pinheiro Camarão, governador dos indios, ao Deão da Sé, e aos prelados da Casa do Oratorio, e da reforma do Carmo; e para mais pessoas, que não são deste caracter e merecimento, poderá leva- ordem o general para que as chame a sua presença e lhes agradeça o que obraram da parte de V. M.; com a differença que couber na qualidade e serviço de cada um.»

« Lisboa 17 de Dezembro de 1712.

« O Conde de S. Vicente, —Telles —Costa Miranda—Abreu —Azevedo —Silva—Souza »

Estes pareceres a consulta do Conselho Ultramarino vem transcriptos na «Revista do Instituto» n. 41 de paginas 177 a 203, e podem ser confrontados por aquelles que o quizerem.

São estes os pareceres do Conselho Ultramarino, qualificados por esse caricato Galileo de verdadeiras «paginas de adulação de juizes venaes, que tudo faziam para ter a graça da nobreza do Rei!!»

Creio ter provado quanto está enfermo o estado mental desse improvisado Galileo.

Continuarei.

Recife, 26 de Novembro de 1894.

J. D. Codeceira.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pesar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada pessoa diser-se: —o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1° lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subio a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo nos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver proferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a cultura novas, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir-se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atraz não valia vinte contos.

Por alli se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

1 Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama.
4 Sachets de seda grandes perfumadas com pinturas.
23 Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
9 Gollas de seda creme para senhora.
18 Camisettas para pôr sobre o espartilho.
9 Saias de seda preta com rendas.
2 Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
6 Duzias de guardanapos.
5 Ditas de lenços brancos com barra para algibeira
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
1 Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
6 Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
6 Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.

Recife, 4 de Março 1895

Despedida

Tendo de seguir para a Europa pelo vapor Congo, e não podendo pessoalmente despedir-me de meus amigos e clientes, faço-o pelo presente, esperando desculpa pela falta involuntaria em que incorril.

Durante minha ausencia, que será curta, ficam encarregados de meus negocios de advogacia, na ordem em que vão indicados, os meus illustres collegas Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira e Adolpho T. da Costa Cirne.

Recife, 3 de Março de 1895.

Dr. *Clodoaldo de Souza.*

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Sexta-feira 8	15.000$000	3.ª	loteria	C
Terça-feira 12	12.000$000	1.ª	«	D novo plano
Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª	«	B
Terça-feira 19	12.000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira 22	15.000$000	4.ª	«	C
Terça-feira 26	12.000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira 29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria do Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade.*

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia.*

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1° de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Loteria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão pôs em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

Ao Publico

Os abaixo assignados membros componentes da firma Almeida Ferreira & C., estabelecida com pastellaria á rua do Barão da Victoria n. 4 A, participam a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que sob aquella razão girava nesta praça, ficando todo o activo e o passivo do referido estabelecimento a cargo dos socios Alfredo dos Santos Almeida e Manoel Ferreira da Cunha, e retirando-se o socio de industria Pedro de Siqueira Moura, pago e satisfeito de seus lucros.

Recife, 1 de Março de 1895.

Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Ferreira da Cunha.
Pedro Siqueira Moura.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto fui continuando a fazer uso dello e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem reccommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Peitoral de Cambará
2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Pendula Pernambucana
EUGENIO GOETSHGL & C

5 —Rua do Cabugá—5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctinissimos amigos e freguezes a mais carrichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C· J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará
Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.
Recife, 29 de Janeiro de 95

Porto, 29 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne,

Tenho usado por differentes vezes, e sempre com bom resultado, da Emulsão de Scott e Bowne, não só nas molestias pulmonares como escrophulosas, sendo finalmente um dos primeiros restauradores.

Fortunato Augusto Pimentel,
Medico da Santa Casa de Misericordia do Porto, das enfermarias das Cadeias da Relação e de outras Casas de Caridade, e Commendador da Ordem de Christo, etc.

Coqueluche
Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

ELIXIR M. MORATO

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitos trabalhos na pelle, fiz uso do remedio novo e —Elixir M. Morato—e sarei bem a ponto de já trabalhar, o que não fazia ha bastante tempo.

Fazenda dos Morinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez d'Olinda n. 24.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

« O Pó de Rogé, por seu gosto agradavel ao paladar, é um poderoso meio de triumphar da repugnancia de muitos doentes pelos purgantes: não occasiona nem sêde, nem colicas, e, por conseguinte, póde-se dizer que elle actua infallivel e agradavelmente. »

(Extrahido do relatorio do professor Soubeyran.)

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço: 19, rua Jacob, Pariz.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi, rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbutos, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendens, alforros, pannos e manchas da pelle, boubas e bouões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas hemorrhoidas, ma, és, borbypoes celles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da algna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e se reconhece capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma loença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que temos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando dose annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de d gnos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado m[illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que deseja

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 6 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa 9 9|16 sobre Londres a 90 dias, baixando pouco depois para 9 7|16 e 9 3|8.

De tarde o mercado firmou-se offerecendo os Bancos saccar a 9 1|2 ou 9 9|16.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 11|16 e 9 5/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	5$400 a	5$800
Cristallisado por 15 kilos	5$000 a	5$300
Branco, idem., idem. . .	4$000 a	5$000
Somenos, idem, idem . .	3$500 a	3$700
Mascavado, idem, idem. .	2$500 a	2$700
Bruto seccos idem, idem .	2$000 a	2$300
Bruto melado idem, idem .	1$900 a	2$100
Retame, idem idem . . .	1$500 a	1$800

Algodão
Cotamos nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 740, réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba
Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel
Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5		
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 4	821	384
Estrada de Ferro Central.	1 a 4	1304	410
Idem de S. Francisco. .	1 a 4	5996	
Idem do Limoeiro. . .	1 a 4	5795	849
Somma. . . .		13916	1643

Importação

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Montevidéo», entrado no dia 25 do passado e consignado a Borstelman e C.

Carga de Hamburgo

Bitter 3 caixas a Abrantes e C.

Cerveja 100 caixas a João F. de Almeida, 24 a C. Barza, 40 a ordem, 40 a Sulzer Kauffmann e C., 40 a Soares e C., 51 a Guimarães e C.

Couros 1 caixão a G. de S. Peixe.

Chapéos 1 caixão a Manoel S. Carvalho, 1 a Manoel Lucio e Braga, 3 a A. Diniz.

Cognac 100 caixas a B. Magalhães e C.

Conservas 3 caixas a Abrantes e C., 10 a B. Magalhães e C.

Calçados 1 caixão a T. de Carvalho, 1 a J. L. de Oliveira e C.

Candieiros 5 caixas a J. Ferreira e C., 33 a ordem.

Drogas 6 volumes a M. J. Campos, 4 a Faria Sobrinho e C., 5 a Guimarães Braga, 12 a Santa Casa de Misericordia.

Frascos 425 caixas a ordem.

Ferragens 8 volumes a A. de Carvalho e C., 20 a Vianna Castro e C., 1 a Silveira Pinto e C., 26 a ordem, 21 a Miranda e Souza, 17 a Reis e Santos, 18 a Oliveira Bastos e C., 10 a Halliday e C.

Joias 1 caixa a J. Krause e C.

Leite 10 caixas a Fernandes Julião e C.

Louça 1 grade a B. Magalhães e C

Machinas de costura 36 volumes a A. de Carvalho e C., 8 a Bento Ribeiro e C., 3 a J. R. da Fonseca, 21 a Parente Vianna e C., 21 a Carlos Halliday e C.

Moveis 2 caixas a T. Bentzer Filho, 2 a J. C. Caldas Brandão, 1 a J. N. da Fonseca, 5 a ordem.

Mercadorias 1 volume a Prealle e C., 41 a ordem, 2 a Manoel S. Franco, 3 a Guimarães Cardoso e C., 3 a V. Castro e C., 2 a R. de Souza Irmãos, 10 a J. R. da Fonseca, 1 a Moreira e C. 13 a T. Jost, 4 a A. Campos e Irmãos, 4 a J. de Souza Mello, 1 a Baptista Ferreira e C, 3 a José Ferreira e C., 2 a Albeiro Irmãos, 13 a N. Fonseca, 1 a F. Laoria e C., 3 a Manoel Collaço e C., 2 a Leite Bastos e C., 2 a Oliveira Bastos e C., 4 a E. Kinmack, 3 a A. D. de Lima, 2 a Max Crenhaler, 6 a G. de S. Peixe, 3 a E. C. Beltrão, 2 a A. O. Coimbra, 1 a Miguel Isabelia e C., 7 a M. J. Ribeiro, 6 a Tavares e Freire.

Oleo 51 caixas a Albino Silva e C

Porcellana e vidros 14 volumes a J. A. Veiga, 6 a Dias Moreira e C.

Papel 2 fardos a A. Fernandes e C., 5 a Manoel Lucio e Braga, 47 a Azevedo e C., 16 a Ferreira Barbosa e C., 76 e 7 caixa a ordem, 1 a Barza, 1 a Rodrigues e Irmãos, 5 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Miranda e Souza, 1 ao «Jornal do Recife».

Ditos de impressão 34 fardos ao mesmo.

Phosphoros 10 caixões a Costa Lima e C.

Pianos 1 caixão a Braga e Sá, 1 a Lopes Almeida e C, 2 a ordem, 2 a Prealle e C.

Queijos 24 caixas a Affonso Taborda, 20 a Sulzer Kauffmann e C.

Rolim 1 fardo a Vianna Castro e comp.

Relogios 15 caixas a A. J. de Araujo.

Espiritos 10 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Tecidos 11 volumes a Brandão e comp., 5 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Guerra e Fernandes, 2 a Machado e Pereira, 5 a Pinto Jardim e comp., 1 a Muller e comp., 2 a Bernet e comp., 1 a Manoel D. da Silva Guimarães, 1 a N. Maia e comp.

Vidros 2 caixas a Azevedo e comp., 10 á Santa Casa de Misericordia.

Velas 11 caixas a Fernandes Julião e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 2 caixas á ordem.

Cal 100 barricas a Guimarães e Valente.

Conservas 60 caixas a Silva Guimarães e comp.

Vinho 10 pipas á Companhia de Estiva, 9 e 5 barris a E. M. de Barros, 5 a Nova Maia e comp.

Rio de Janeiro, lúgar portuguez «Nova União» entrado no dia 24 do passado e consignado a Silva Guimarães e comp.

Alfafa 300 fardos a Moura Borges e comp.

Barris 1,915 a diversos.

Vinagre 20 barris a Souza Aguiar e comp., 25 á Companhia de Estiva.

Vinho 1 pipa e 26 barris a J. Rodrigues e comp., 200 á Companhia de Estiva, 585 a Delfino Lopes da Cruz, 28) a Guimarães e Valente.

Buenos Ayres, patacho norueguense «Orion», entrado no dia 28 do passado e consignado a Silva Guimarães e comp.

Farello 5,495 saccos a ordem.

Cardiff vapor inglez «Foscolia», entrado no no dia 23 do passado e consignado a Wilson Sons e comp.

Carvão de Pedra 1.764 toneladas á ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Brasil», entrado no dia 26 do passado e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Café 34 saccos a C. Lima e comp., 198 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 10 a Abrantes e comp., 8 a Guimarães e Valente.

Charutos 37 caixas a diversos.

Chapéos 4 caixas a diversos.

Fumo 5 caixas a A. Machado e comp.

Farinha 1 barrica a M. F. Leite.

Ladrilhos 153 engracados a Paulino de Oliveira Maia.

Carro 1 á ordem.

Mercadorias 15 volumes á ordem.

Marmelia 1 caixa a M. F. Leite.

Moveis 3 volumes a David Ferreira Porto Baltar.

Milho 5 saccos a Abrantes e comp.

Matte 1 barrica aos mesmos.

Manteiga 1 barril e 3 meios ditos a Felix Bandeira.

Salsa caroba 10 caixas a Guimarães Braga e comp.

Tecidos 37 fardos á ordem.

Vinho 50 barris á ordem.

Vapor nacional «Itaqui», entrado de Porto Alegre e escala em 26 do passado e consignado a J. J. Guedes Pereira:

Azeite 2 barris a Beltrão & Costa, 5 á ordem.

Aniagem 72 volumes a J. A. C. Vianna, 6 á ordem.

Barris 900 a Pereira Pinto & C., 200 a A. Maria e Silva, 400 a José Rodrigues Madeira, 450 a J. A. C. Vianna.

Chicotes 1 caixa a L. & Irmãos.

Cavallo 1 a ordem.

Calçados 2 caixões a A. Cruz & C., 2 a J. L de Oliveira, 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Thomaz de Carvalho, 1 a Paiva Oliveira & C.

Cevada 10 saccos a Companhia de Drogas.

Cebolas 10 caixas a Nova Maia & C., 11 a D. S. da Figueira.

Cebolas 16 caixas a diversos.

Charutos 31 caixas a diversos.

Canella 6 caixas a Pereira de Farias & C

Colla 7 barricas a A. de Carvalho & C.

Caldeiras e pertences 11 volumes a Julio & C

Elixir 20 caixas á Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga & C.

Fio 1 sacco á ordem.

Fumo 10 rolos a Banks & C.

Linguas 20 caixas a A. A. Falcão.

Mel 10 barris á Companhia de Drogas.

Oleo 7 barris a J. A. C. Vianna.

Pipas 7 ao mesmo.

Piassava 20 molhos a Beltrão & Costa.

Tecidos 4 fardos a ordem, 6 a Mattos Caminha & C., 4 a Souza Nogueira & C., 3 a R. Lima & C., 32 a Ferreira Irmãos & C., 10 a Guerra & Fernando, 10 a Dias Loureiro & C., 10 a Affonso Maia & C., 10 a Silveira & C., 10 a N. Maia & C.

Vinho 673 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Vapor nacional «Marquez de Caxias», entrado dos portos do sul em 3 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira:

Algodão 700 saccos a diversos.

Arroz 150 saccos a Gonçalves de Barros.

Ferragens 1 caixa a Albino Silva & C.

Farelo 500 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Genebra 2 caixas á ordem.

Pedra de amolar 62 a Francisco Sobreira & C.

Sola 230 rolos á ordem.

Lúgar inglez «Dora», entrado de Terra Nova em 4 e consignado a Blackburn & C.:

Bacalhão 2,443 barricas e 1,834 meias ditas á ordem.

Lúgar inglez «Imogene», entrado de Terra Nova em 4 e consignado a J. Pater & C.:

Bacalhão 1,915 barricas e 1,910 meias ditas á ordem.

Lúgar inglez «Clutha», entrado de Terra Nova em 4 e consignado a Blackburn & C.:

Bacalhão 3,000 barricas e 2,020 meias ditas á ordem.

Vapor nacional «Maranhão», entrado dos portos do norte em 5 e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Barris 300 á ordem.

Chapéos 1 caixão a Soares & C.

Drogas 4 caixas á ordem.

Fio 200 saccos a J. F. Leite, 25 a Mattos Caminha & C.

Pelles de cabra 24 fardos á Delmiro & Gouvêa, 66 a E. Kahn.

Trapos 40 fardos á ordem, 40 a Gonçalves & Barros, 40 a A. Rocha da Costa.

Tecidos 20 fardos a Ramos & Geppert, 25 a Boxwell William & C., 4 a M. Cordeiro, 5 á Silveira & C., 2 a A. Vieira & C., 4 á ordem, 2 a A. Amorim & C., 15 a Rodrigues Lima & C., 2 a M. M. Ramos, 17 a Alves de Britto & C., 25 a Pinto Alves & C.

Exportação
Recife, 5 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

C. Pernambucana, 2 peças de machina inutilisadas com 2,250 kilos.

J. Foerstemberg & C., 300 saccos com 18,000 kilos de caroços de algodão.

V. Neesen, 681 saccos com 47,670 kilos de caroços de algodão.

— No vapor francez «Congo» para Bordeaux carregaram:

P. Carneiro & C., 2 caixas no valor de 50$.

A. Monteiro, 3 caixas com 24 litros de licores.

Para Paris, carregaram:

G. de Brito, 1 caixa com 25 kilos de assucar branco.

Para Allemanha, carregaram:

J. Krause & C., 3:500$ em moedas de ouro e 1:300$ em ouro velho.

— No vapor inglez «Architect», para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 2000 saccos com 134,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 562 saccas com 40,968 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Porto Alegre, carregaram:

J. F. Marques & C., 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

N. Maia & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

L. J. S. Guimarães, 4 barricas com 200 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 200 barricas com 21, 20 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 35 pipas com 17.200 litros de aguardente.

L. & Irmão, 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 200 barricas com 20.610 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Nord», para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.

J. J. Moreira, 200 barris com 8 890 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

Loyo & Filho, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 2000 ditos com 120 000 ditos de dito mascavado.

S. da C. Maia, 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 350 barris com 30,450 litros de aguardente.

J. R. Macieira, 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

— No patacho nacional «Oscar», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Maranhão», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Lemos & C., 150 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Alagoas», para Bahia carregaram:

A. & Cardoso. 75 volumes com 6,650 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 150 saccos com 13,350 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Bahia, carregou:

C. de Drogas, 200 latas com 2,400 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Maceió, carregou:

J. A. Fonseca, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Penedo, carregaram:

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 2 caixas com 48 litros de cerveja, 35 ditas com 205 ditos de cidra, 10 ditas e 20 garrafões com 400 ditos de genebra, 1 barril com 40 ditos de alcool, 32 barris e 3 caixas com vinho de fructas.

Para Aracajú, carregaram:

F. Irmãos & C., 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 790 barricas com 53,050 kilos de assucar branco.

E. Kantnack & C., 2 pipas com 1,080 litros de alcool e 10 barris com 450 ditos de mel.

— No vapor nacional «Adelina», para Macáo, carregaram:

Barbosa & C., 20 caixas e 10 garrafões com 340 litros de genebra.

— No cuter nacional «Jaguarary», para Natal, carregaram:

G. Correia & C., 6 barricas com 350 kilos de assucar refinado.

Para Santos, carregaram:

Araujo & C., 190 caixas com 4370 kilos de sabão.

C. de Estiva, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 3 barris com 270 kilos de assucar refinado e 1 dito com 45 litros de vinagre.

Para Macáo, carregaram:

S. D. Ribeiro, 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de cajú.

F. Irmãos & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nova Esperança», para Macáo, carregaram:

F. Irmãos & C., 110 caixas com 1,636 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

F. Irmãos & C., 10 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Alagoas, carregou:

C. Fernandes, 19 caixas com 252 kilos de velas.

Rendimentos publicos
Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 5	193.935$531	
Idem de 6	81:255$83	
		275:20[illegible]$717

Renda do Estado:

Do dia 1 a 5	59.031$371	
Idem de 6	22:227$700	
		81:259$071
Somma total		356.459$788

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 2	10:217$308
Idem de 5	3:218$328
Somma total	13 435$636

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 2	1:926$777
Idem de 5	3:405$330
Somma total	5:332$ 0.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 5

Montevidéo—58 dias, escuna hollandeza «Johanne,» de 125 toneladas, equipagem 5, capitão D. Voget, carga xarque e sebo; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor inglez «Bellarena,» de 108 toneladas, equipagem 28, com andante Panto Meneglelli, carga varios generos; a Companhia de Estiva

Mossoró—11 dias, hyate nacional «Argentina,» de 60 toneladas, equipagem 5, capitão Manoel A. da Silva, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Terra Nova—36 toneladas, lúgar inglez «Corizeu,» de 187 toneladas, equipagem 9, capitão W. Hugles; carga bacalhão; a Blackburne & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «Marquez de Caxias,» commandante Francisco Ferreira Vieira, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Edictor,» commandante Edward Clegg; carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez «Dora,» capitão R. Merley; carga bacalhão.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itaqui,» commandante Arthur Kampf; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Março foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 7.001 kilos	444 0
220 kilos de peixe a 20 rs.	$400
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
7 carga com gallinhas a 600 rs.	3$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
4 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$200
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$000
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
5 cargas com diversos a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
70 jugares a 200 rs.	14$000
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sola [illegible] 700 rs.	6$300
8 comp. com fresseuras [illegible] rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	293$100
Rendimento de 1	1.176$700
	1.469$800

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Et wold.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Ime itanee.
Barca norueguense Veritas
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Coldoon.
Barca norueguense V. da Gama.
De Londres
Barca norueguense Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.
De Liverpool
Barca norueguense Eleneyer.
Barca norueguense Saturn.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
Lugar inglez Corisande.

Vapores a entrar
Mez de Março

«Bellarena», do sul, hoje.
«Equateu», da Europa, hoje.
«Hellos», do Europa, hoje.
«Colombia», do sul, hoje.
«Ville de S Nicolas», da Europa, hoje.
«Clyde», da Europa, hoje.
«Sil», do sul, hoje.
«Itanema», do sul, hoje.
«Patagonia», da Europa, hoje.
«Moorish Prince», de New York, a 8.
«Olinda», do sul a 8.
«Actor», de Liverpool, a 9.
«Potosi» do sul, a 11.
«Leibnitz», do sul a 13.
«Elbe», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir
Mez de Março

Liverpool directo, «Edictor», hoje, ás horas.
Buenos Ayres e esc., «Equateu», hoje, ás 12 h.
Santos directo, «Camocim» hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Eucli», hoje, ás 3 horas.
Norte., «Olinda», hoje, a 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Clyde», hoje, ás 2 horas.
Bahia e esc., «M. de Caxias», hoje ás 4 horas.
Santos e esc., «Colombia», 8, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de S. Nicolas», 9, ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 9, ás 4 h.
Santos e esc., «Sil», 10 ás 4 horas.
New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 11, ás 4 horas.
New York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 16, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas.
Norte., «Alagoas» 28., as 4 horas.

COMPANHIA "TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

MUTILADO

rem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno e tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 27.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 38.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 45.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta go tas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por remedio Cardoso Junior, sendo falso os que não for assignados.

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. .0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

EDITAES

Terceira Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral se faz publico que precisa-se contractar por aluguel cinco batelões ou canôas equivalentes a oitenta toneladas metricas para remoção de lixo.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital.

Cada proponente recolherá ao cofre desta mesma repartição, a importancia de 50$000 para habilitar-se a concurrencia, a qual perderá se preferido não assignar o contracto.

Recife, 5 de Março de 1895.

Olympio Costa,
Chefe de Secção.

EDITAL

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que no dia 8 do corrente, as 4 1/2 horas da tarde irão a praça por meio de pregão, na porta da casa sita no povoado do Barro n. 283 e que pertenceu a Leandro Rodrigues da Silva, os materiaes da mesma casa, ficando o arrematante obrigado a demolil-a dentro de 8 dias, contados do acto da arrematação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 5 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O D. Manoel dos Santos Moreira, presidente da 29.ª secção eleitoral etc.

Faz publico que na eleição procedida hoje obtiveram votos os seguintes cidadãos:

D. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 9

D. Estevão de Sa Cavalcante de Albuquerque 17

Mesa eleitoral da 29.ª secção, 4 de Março de 1895.

O presidente,
Manoel dos Santos Moreira.
O secretario,
José Candido de Miranda Leitão

A mesa eleitoral da 31ª secção do municipio do Recife, na casa n. 13 da travessa da Baixa Verde na freguezia da Graça, declara que na eleição procedida hoje para Prefeito do municipio obtiveram votos os:

D. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 51 votos

D. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 27 »

E para constar eu o D. Augusto da Costa Gomes, eleito secretario lavrei o presente edital.

Recife, 4 de Março de 1895.

Augusto Cesar da Cunha,
Presidente,
D. Augusto da Costa Gomes,
Secretario.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomas Soriano de Souza para o de Baique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

De ordem do Dr. juiz de direito do municipio faço publico que finda a audiencia de 7 de Março do corrente anno o porteiro trará a praça publica por venda 25 carroças de lenha sequestrada a José Felix de Oliveira a requerimento de João Mauricio Wanderley achando-se a mesma lenha na Estação de Campo Grande deste mesmo municipio.

Cidade de Limoeiro, 28 do Fevereiro de 1895.

O escrivão do civel,
Ernesto de Oliveira Cavalcanti.

Faz-se publico a quem interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de aferição de pezos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José deste municipio, no Paço do Conselho Municipal das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 3 e 12 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso—20.000$000

Recife

Contribuintes:

Henrique Loureiro & C., travessa da Madre de Deus n. 8, 1ª divisão quota	173$912
José Barbosa de Carvalho, idem n. 15, idem	173$912
Souza Aguiar & C., rua do Amorim n. 10, idem idem	173$912
Manoel Joaquim da Costa Ramos, Madre de Deus n. 26, idem idem	173$912
Pereira Faria & C., Amorim n. 66, 2ª divisão, idem	260$868
Dias Fernandes & C., travessa da Madre de Deus n. 23, idem idem	260$868
Balthazar Magalhães & C., Amorim n. 47, idem idem	260$868
Antonio Soares & C., Madre de Deus n. 1, idem idem	260$868
Silva Marques & C., largo da Alfandega n. 2 A, idem idem	260$868
João Silv. & C., travessa da Madre de Deus n. 16, idem idem	260$868
Guedes de Araujo & Filho, Amorim n. 45, 3ª divisão, idem	347$824
Gonçalves Rosas & Domingues, travessa da Madre de Deus n. 17, idem idem	347$824
Thomaz Thimes, caes da Alfandega n. 5, idem idem	347$824
Gonçalves & Barros, largo da Alfandega n. 2, idem idem	347$824
Manoel Lopes de Sá & C., vigario Tenorio n. 25, idem idem	347$824
Nunes Coimbra & C., Madre de Deus n. 34, idem idem	347$824
João de Aquino Fonseca, bispo Sardinha n. 9, idem idem	347$824
Fonseca Irmãos, largo da Alfandega ns. 4 e 6, idem idem	347$824
Almeida Machado & C., Madre de Deus n. 36, idem idem	347$824
José de Macedo, idem ns. 3 e 5, idem idem	347$824
Fernandes Julião & C., idem n. 16 idem idem	347$824
Costa & Rocha, Amorim n. 43, 4ª divisão, idem	521$736
Marques & Souza, vigario Tenorio n. 12, idem idem	521$736
S ller Kauffmann & C., Marquez de Olinda n. 34, idem idem	521$736
Costa Lima & C., Amorim n. 37, 5ª divisão, idem	695$648
Fraga Rocha & C, Madre de Deus ns. 18 e 20, idem idem	695$648
Castro Lemos & C., travessa da Madre de Deus ns. 3 e 5, idem idem	695$648
Lopes Albeiro & C., idem n. 12, idem idem	695$648
Ferreira Rodrigues & C, rua da Madre de Deus ns. 12 e 14, idem idem	695$648
Joaquim Ferreira de C. & C., Marquez e Barros n. 11, 6ª divisão, idem	869$560
Figueiredo Costa & C., travessa da Madre de Deus n. 18, idem idem	869$560
João Fernandes de Almeida, idem n. 21, idem idem	869$560
Companhia Pernambucana Commercio de Estiva travessa da Madre de Deus ns. 7, 9 e 11, 13ª divisão, idem	2:086$944
A mesma, idem n. 6, idem idem	2:086$944
A mesma, idem n. 13, idem idem	2:086$944
	20:000$000

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão—7.500$000

Recife

Contribuintes:

Marcolino de Souza Travassos, caes da Companhia n. 28, 1ª divisão, idem	714$302
José Clementino H. da Silva, largo da Assembléa n. 9, 2ª divisão, idem	1:071$426
Santo Antonio	
Victor Nelson, rua da Prai. ns. 4 e 20, 5ª divisão, idem	2:857$136
Recife	
Boxwell Williams & C., Barão de Triumpho n. 14, 5ª divisão, idem	2:857$136
	7:500$000

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, no caes do Apollo n. 63, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

P. J. Pinto
Director gerente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3 do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 10, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que tem a de funccionar em 1895 á 1896.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Hippodromo do Campo Grande

Em face da distribuição feita hontem pela machina «Derby Club,» dos brindes offerecidos aos Srs. frequentadores, coubera a estes aos seguintes numeros:

1.º Premio—7.475 um piano.
2.º dito—8.520, um relogio para mesa.
3.º dito—2.674, um bandolim.
4.º dito—606 uma caixa de musica.
5.º dito—3.013, um par de estatuas «Os duellistas».
6.º dito—1.735, um porta-licôr e charutos com musica.
7.º dito—797, uma bandeja com um serviço ch'ner.
8.º dito—3.638, um par de estatuetas.
9.º dito—8.322 um licoreiro «uma coruja».
10.º dito—1.602, um porta-charutos com musica.
11.º dito—6.778, um porta-flores.
12.º dito—1.526 um porta-cartões, de metal.
13.º dito—9.383, um bonito tinteiro.
14.º dito—9.242, um porta-licôr «Velocipede».
15.º dito—2.497, uma estatueta «La Bresseur».

Fica marcado o prazo de quinze dias, a contar da data infra, para a reclamação dos respectivos brindes, que serão entregues com a exhibição do bilhete numerado e mediante recibo; e findo esse prazo considerar-se-ha abandonado o premio e sem direito a qualquer reclamação.

Secretaria, 5 de Março de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Ma

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Convido a todos os II.·. deste Aug.·. quad.·. á comparecerem a sessão magna de posse dos novos eleitos, que terá lugar ás 7 horas da noite de 7 do corrente.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Obreiros do Porvir, 3 de Março de 1895—E.·. V.·.

O secr.·.
Abilio Clementino Bezerra 18.·.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 5d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d

£ 2.488.196. 12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLNAM & C.

LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

Sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C.

São convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral no dia 6 de Março a 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 13, 1.º andar, afim de ser instalada a mesma sociedade e proceder-se á eleição do Conselho Fiscal.

Os gerentes,
Braz, Silva & C.

Veneravel Confraria de S. Benedicto do Recife.

De ordem do nosso charissimo irmão presidente convida-se a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso capitulo paramentados de seus habitos no domingo 10 do corrente, pela 1 hora da tarde afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Atado para a qual tivemos convite.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto erecta no convento dos Religiosos Franciscanos desta cidade, 7 de Março de 1895.

O secretario,
Manoel Genuino.

EMPRESTIMO NACIONAL

DE

105:000:000$000

EM

105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 %, ao anno typo 95 0|0 realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 0|0 no acto da assignatura
15 0|0 no dia 30 de Abril de 1895
20 0|0 no dia 15 de Julho » »
25 0|0 no dia 31 de Agosto » »
25 0|0 no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 0|0 contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 0|0 serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 0|0 os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 0|0 pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Outubro de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.232 085$660	934:044$750	298:040$911	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	17:526$433	23:182$093	$	5.655$670
Dito das capatasias	7:170$699	6:883$328	287$371	$
Armazenagem	25:066$257	24 458$814	607$443	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharões	4:249$800	3:420$000	829$800	$
Dito de dócas	1:077$600	733$500	344$100	$
Addicionaes				
de 60 %	440:957$440	348:487$476	92:472$964	$
de 50 %	196:719$659	141:992$197	54:727$461	$
de 10 %	5:509$076	6:532$222	$	1:023$140
Sahida				
de 2 1/2 % sobre metaes preciosos	52$500	$	52$500	$
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	52$500	47$000	5$500	$
Foro de terrenos e de marinha	71$168	109$790	$	38$622
Laudemios	762$500	17$500	745$000	$
Transmissão de propriedade	259$000	$	259$000	$
Sello do papel fixo	1:215$520	2:058$618	$	843$092
Dito do papel proporcional	3:190$624	1:977$724	1:212$900	$
Dito do papel adhesivo	19:531$800	17:531$400	2:000$400	$
Imposto de transporte	6:484$44	5:196$450	1:287$894	$
Sobre vencimentos e subsidios	3.060$892	2:946$295	114$597	$
Cobrança da divida activa	42$164	50$950	$	8$786
Consumo				
Imposto de fumo	136$000	554$600	$	418$600
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	145$199	171$585	$	26$386
Indemnisações	9:471$120	2:285$100	7:186$020	$
Venda de generos e proprios nacionaes	$	511$928	$	511$928
Receita eventual, comprehendidas as multas	4.509$856	4 905$763	$	395$907
Monte-pio Militar	621$772	471$264	150$508	$
Dito dos empregados publicos	2:951$162	2:275$839	675$323	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	2:086$100	$	2:086$100
Bens de defuntos e ausentes	20$000	$	20$000	$
Depositos da Caixa Economica	129.868$000	131:931$000	$	2:063$000
Ditos de diversas origens	7:830$246	50:853$186	$	43:022$944
Contribuição de caridade	3:251$102	2:529$900	721$202	$
Somma	2.123:891$779	1.718:246$066	461:740$894	56:094$181

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	1.281:849$040	988:568$985	293:280$055	$
Despacho maritimo	5:327$400	4:153$500	1:173$900	$
Addicionaes	643:189$174	497:011$895	146:177$279	$
Sahida	52$500	$	52$500	$
Interior	34:670$212	29:935$421	4:734$791	$
Consumo (de fumo)	136$000	554$600	$	418$600
Extraordinaria	17:699$109	10:621$479	7 077$630	$
Depositos	140:969$344	187:400$18	$	46:430$842
Total	2.123:892$779	1.718:256$066	451:496$157	46:849$442
Differença para mais				405:646$713

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1895 - (Assignado) - O chefe, *Luiz Frederico Codeceira.* - O 2.º escripturario, *José Monteiro Pessoa.*

Emprestimo Nacional

DE

105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.º andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895.

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.º de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

SABBADO, 9 DE MARÇO DE 1895

AS 8 HORAS ½ PRECISAS DA NOITE

GRANDE AUDIÇÃO

DE OBRAS ANTIGAS E MODERNAS
PARA
PIANO, VIOIINO E VIOLONCELLO
PELAS DISCIPULAS DO SR.

TITO HYGINO DE MIRANDA

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

1—Ouverture du Voyage en Chine (violinos, violoncello e piano . . . . F. BAZIN-ERNEST ALDER.
Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi.
Srs. Raul Poggi, Tito de Miranda e Sra. Maria Marques.
2—La Baladine (dois pianos) . . . . CH. LYSBERG.
Sras. Judith, Thereza, Henriqueta e Beatriz Moreira.
3—Marche Arabe op. 564. (4 mãos) . . FR. BEHR.
Sras. Leonor e Maria Cardoso.
4—Inquietude, op. 82 . . . . PFEIFFER.
Sra. Maria Philomena Amorim.
5—Pastorale Enfantine, op. 12 . . . . . CHAMINADE.
(4 mãos) Sras. Beatriz Temporal e Ophelia Poggi.
6—Presto de la sonate op. 27 n. 2. . . BEETHOVEN.
Sra Thereza Moreira.
7—Les Hannettons. . . . . WEKERLIN.
(4 mãos) Sras. Beatriz e Maria Alice Amorim.
8—Pantomine. op. 24. . . . . . . G. PIERNÉ.
Sra. Maria Amelia Marques.
9—Saltarelle op. 49 (6 mãos) . . . . LOUIS GREH.
Sras. Beatriz Amorim, Angelina Loyo e Angelina Amorim.
10—Impromptu op. 14 . . . . CH. DE BÉRIOT FILS.
Sra. Antonietta Camara.
11—Intermezzo (œuvre 11). . . . . . G. PIERNÉ.
(4 mãos) Sras. Maria e Ondina Lemos.
12—Le Defilé (6 mãos) . . . . WÉLLY-R. DE VILBAC.
Sras Argentina e Ruth Rabello e Dina Miranda.
13—Fantaisie-Ballet (dois pianos)e . . . G. PIERNÉ.
Sras. Maria Philomena Amorim e Sr. Tito de Miranda.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

1—Ouverture de Si j'etais Roi (tres pianos). ADAM—G. MICHEUZ.
Sras. Angelina e Philomena Amorim, Angelina Loyo, Maria Alice, Adelaide e Arcelina Amorim.
2—Aida . . . . VERDI—G. LANGE.
Sras. Argentina Rabello.
3—Marche Nuptiale (quatro mãos). . . MENDELSSOHN — R. DE VILBAC.
Sras. Antonietta Camara e Isaura Poggi.
4 Nocturne op. 9 n 2 . . . . . . CHOPIN.
Sra. Philomena Amorim.
5—Lakmé . . . . DELIBES.
Violinos, violoncello e piano.
Sras. Dina de Miranda, Isaura e Maria Poggi, Sr. Tito Miranda e Sra. Thereza Moreira.
6—Danse Macabre op. 40 (poeme symphonique) SAINT-SAENS—H. CRAMER.
Sra. Maria Amelia Marques.
7—Espana (dois pianos) . . . . . . CHABRIER — E. CHEVILLARD.
Sras. Isaura Poggi, Dina de Miranda, Maria Poggi e o Sr. Tito de Miranda.
8 – Fileuse (étude de concert.) op. 35 . . CHAMINADE.
Sra. Thereza Moreira.
9—La Perle du Brésil. . . . . FÉLICIEN DAVID.
Violinos e piano.
Sra. Dina de Miranda, Sr. Tito de Miranda e Sra. Maria Philomena Amorim.

Trens para linha principal e Arraial e bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

PIANOS L. DANTI
DE
PARIS

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos :
Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.
Recife, 22 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, de 6 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0, correspondentes ao semestre a vencer-se.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
Marcel João de Amorim
Presidente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados :
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.
Recife, 18 de Fevereiro de 1895.
José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital
De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164de17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados :
Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895
Primeira matinée
DOS
Concertos classicos - populares
Sob a direcção do
MAESTRO L. SMIDO
e por elle offerecida a favor do
INSTITUTO MACIEL PINHEIRO
Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchesta de:
Sessenta professores

PRIMEIRA PARTE

1. Meyerbeer -- *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo*— *ballada brazileira* pela orchestra.
2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*)ballada brazileira)
2 B)—A. Poito—*Mefistofele*. 1.º peludio pelo orchestra.
3. Donizetti—*Linda de Chamounix*—Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.
B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.
C— Delibes— *Sylvia*— *scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5. Wagner—*Lohengrin*— 1º *preludio*, pela banda.
6. Massenet— *Herodiade*— *scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda*—*Danze delle Ore*, pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita*— *canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany*— *sinfonia*, pela orchestra.

Começará á 1 hora da tarde.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.
Ns.

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	373,	428,	44[illegible],
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	737,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.
Luiz Vernet.

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL
Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento.) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.
Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.
Francisco R. H. Cavalcanti Sobrinho,
Director-presidente.

Companhia Distillação de São José

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA
São convidados os senhores accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde da bibliotheca desta cidade, no dia 7 de Março vindouro á 1 hora da tarde, afim de tratar-se de assumpto financeiro e proceder-se a eleição do director-secretario.
Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.
F. R. H. Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.
Recife, 7 de Março de 1895.
Os directores.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Alfandega

Pagam-se hoje nessa repartição os empregados do arsenal de Marinha, as praças reformadas e outras folhas não especificadas na tabella respectiva.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

Companhia Usina Causanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.
Em seguida terá lugar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).
Recife 28 Fevereiro 1895.
G. C. Galis,
Director secretario.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.
Recife, 28 de Fevereiro de 1895.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

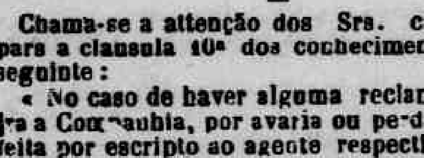
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada :
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Paquete Equateur

Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia 7 de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

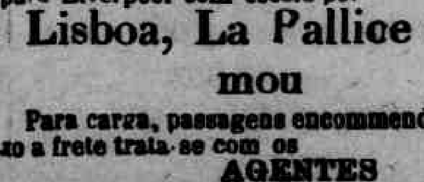
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Potosi



Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Geneal Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ [illegible]0
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Beberibe

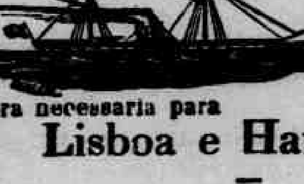
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »
ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapor allemão
Elbe



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Hamburgo

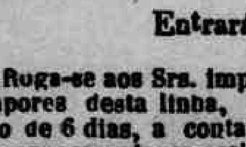
Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor
O VAPOR
Colombia

COMMANDANTE VIEL



Espera-se dos portos do Sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o
Havre
em direitura

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga : á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia 16 do corrente, e seguirá para os portos do
Rio de Janeiro e Santos
depois da demora necessaria.
OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— Quinta-feira, 5, deve ter logar o leilão de carteiras, cofre, mesa com prensa, balança, pesos e mais objectos de escriptorio e armazem de assucar, á rua do Imperador n. 17.

Leilão

De uma carteira, secretaria, 1 mesa com prensa, 2 lavatorios, 4 meias portas, 1 lote esteiras, 5 repartimentos de taboas para caixões, 1 balança e pesos, 6 barricas para assucar, 1 escada e taboas grossas para um escriptorio ao alto, 1 telheiro de madeira com caibros, telhas de barro e de vidro, pranchões, traves, em um ou mais lotes.
Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da rua do Imperador n. 17
Aluga-se o referido armazem com um outro atraz e que dá para o caes 22 de Novembro.
Em continuação
Um lote de madeira, moveis e outros objectos existentes no dito armazem e em continuação a um outro leilão.

Agente Silveira

2º leilão
Da casa terrea na praça da Republica, antiga rua Barão de Villa Bella n. 5
Hoje
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41
O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria, a requerimento dos herdeiros do finado José Vicente de Lima, levará a leilão a casa terrea com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cosinha externa, 1 quarto com apparelho, tanque com agua encanada, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 20 centimetros.
Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De 1 carroção com 2 bons cavallos, 2 carroças tambem com 2 cavallos, todos arreiados e mansos, 1 burro, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 2 mesas com estantes, 1 dita com gaveta, 1 lavatorio, 1 bidet, 1 marquezão, 1 quartinheira de columna, 2 cabides, 3 espreguiçadeiras, 2 candieiros, 24 quadros, 1 cama de lona e outros moveis, etc.
Sexta-feira, 8 do corrente
AS 11 HORAS
No largo das Cinco Pontas n. 16, confronte ao quartel do 2º
O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario que quer acabar com o negocio, venderá em leilão os carroções, carroças, cavallos, bons moveis, etc.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e loja sito no pateo do Terço n. 3, freguezia de S. José, rendendo mensalmente a quantia de 82$500 e em solo proprio.
Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

Da importante propriedade em Caxangá sita á rua de S. Francisco de Paula n. 4, lugar conhecido por Ambolê, com grande casa, toda feita a moderna, tendo 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 3 grandes salas, sendo a de visitas forrada e pintada a oleo, 4 quartos grandes, internos, sendo 1 forrado, bôa dispensa, 1 grande cosinha ao lado, externa, 1 importante terraço com varanda de ferro, quarto fóra para criado, grande sitio com 2 frentes, todo muito arborisado, 7 coqueiros, etc., medindo de frente cerca de 240 palmos e cerca de 1.000 de fundo, em solo proprio, etc.
Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR
O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima, a importante chacara, em Caxangá, já descripta, livre e desembaraçada.
Os Srs. pretendentes desde já poderão dirigir-se a esta agencia, para informações, rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 12 a 14 annos de idade ; a tratar á rua do Paysandú n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira e de uma engommadeira sómente para roupa de senhora ; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, dados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 48.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destillação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Aragão numero 27.

— Precisa-se de um feitor, e de uma ama para andar com uma creança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Desappareceu de casa de seus pais o menor, Adolpho, branco, 13 annos de idade, olhos grandes pretos, nariz pequeno e afilado, cabellos curtos, levou calça curta, paletot, tudo de brim escuro, de listras, chapéo duro, meias encarnadas e botinas, gravata azul marinho com pintas brancas; roga-se as autoridades ou outra qualquer pessoa que o pegar de fazer o favor de o levar á praia do Caldeireiro n. 52, sobrado que sera recompensado.

— Tendo morrido minha mulher, pelo presente chamo aos herdeiros do casal que em praso breve apresentarem seus titulos para serem attendidos no respectivo inventario.

Barra de Santo Antonio Grande, 3 de Dezembro de 1894.

Deogenes Honorato Floriano do Rego Monteiro.

— Vendem-se as casas n. 50 da rua da Assumpção e n. 58 de Lomas Valentinas; a tratar na Praça da Indepencia n. 12, das 11 á 1 hora da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67 andar terreo.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas á rua da Praia n. 22.

†

Isabel Maria Siqueira Avila

2º anniversario

José Ignacio Avila, seus filhos e genros, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua nunca esquecida esposa, mãi e sogra, Isabel Maria Siqueira Avila, convidam a todos os seus parentes e amigos, afim de assistirem as missas que serão rezadas por sua alma na igreja do Espirito Santo, sexta-feira, ás 7 1/2 horas confessando-se desde já eternamente gratos a todas as pessoas que comparecerem.

†

Libanio Candido Ribeiro

Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro, seus filhos e genro, João Brindslez Fox, convidam os parentes e amigos e os do seu extremoso e sempre lembrado esposo, pai e sogro, Libanio Candido Ribeiro, para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã de sexta-feira 8 de Março, trigesimo dia de seu infausto fallecimento, o confessam-se eternamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

†

Libanio Candido Ribeiro

A Ilma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Libanio Candido Ribeiro, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de Requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 3 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Canôa

Precisa-se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira para pequena familia; na rua Gervasio Pires n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n. 24.

Arreios de carro

Vendem-se dous ellegantes arreios para carro de 2 e 1 cavallo: na rua Barão da Victoria a numero 5.

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa com pratica de engenho e plantio de canna; póde ser procurado na rua Pedro Ivo n. 10, antiga dos Expostos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Vende-se

Os seguintes cavallos de corrida: Dictador, Piano e Radames, cujo o ultimo destes acha-se inscripto para a corrida de domingo; a tratar na cocheira junto do Derby.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros composto

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirã á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, eitos em casa, não lhe custariam menos.

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Bartholomeo n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de Gervasio Pires n. 45.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28 hotel.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n. 50.

Ao publico

Precisa-se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito acradecido.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o ELIXIR do Dr GUILLIÉ era o melhor remedio contra as doenças do FIGADO, da PELLE, RHEUMATISMO, GOTTA, FEBRES EPIDEMICAS, GRIPPE ou INFLUENZA e todas as enfermidades causadas pela Bilis e as Flegmas.

As PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do ELIXIR.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago. » *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de

L. FRERE, A. Champigny e Cia, Sucs, 19, r. Jacob, Paris

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine — PARIS
antigamen 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA
ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PO **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:* DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

CREOSOTE NERIS

PARIS, 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

EM PERNAMBUCO: Ca DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-s-Seine

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rna Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam Lima Coutinho & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Reeife*.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

Casas á Venda

Vende-se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escripto deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Vende-se

Uma casa na rua de S. Bento n. 8 com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 13.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Gratifica-se

A quem achar e entregar nesta redacção uma medalha de ouro com sete brilhantes, sendo um grande no centro e seis circulando-a, tendo na outra face as iniciaes—L. N.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantazia recebidos mensalmente das principaes praças de Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos, para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

BORDADO BARATO

1:000 um

Peça com tres metros e com cinco dedos de largura

101 Rua Duque de Caxias 101

Emilio Abreu & Ca.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam: quem os pretender pode informar-se do Dr. Lauaino de Moraes Pinheiro, rua 1º de Março n. 17.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 28, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama, para casa de uma só pessoa a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Entre amigos

A rifa de um cavallo russo que devia ter lugar no dia 8 do corrente, fica transferida para a 2ª loteria do Estado que correr em Abril.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e cozinhar no pateo da S. Pedro n. 4, 2.º andar; paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 64: paga-se bem agradando.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

FADAS E PRAZERES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25—Rua do Livramento—25

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos ystemas ma's modernos aperfeiçoados

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valeaciane de 80$ a 12$000!!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!.
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

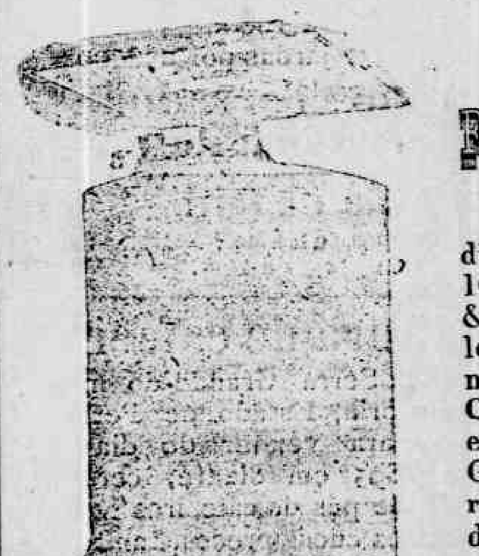
Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

AOS SRS. AGRICULTORES E FABRICANTES DE AGUARDENTE



CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B Martins & C. o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantido augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas, dos quaes teem valiosos attesados.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA D CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPEOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLE Pari.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A—Rua do Cabugá—1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

MARAVILHA CURATIVA DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desvanecimento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face, inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

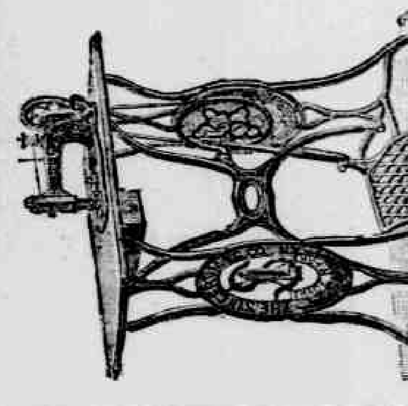
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se no conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

124—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16. paga-se bom ordenado.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandu' n. 36, precisa se de uma ciebeira e outra para serviço interno, e um rdineiro.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N 6

Lavadeira e engommadeira

Na rua do Visconde de Goyanna n. 199 precisa-se de uma mulher, que seja perita nestes dous misteres.

Paga se bem.

FOLHETIM 35

ODIO DE RAÇA

TRADUCÇÃO

PARTE PRIMEIRA

XXII

(Continuação)

Chegou o momento de analysarmos rapidamente os secretos pensamentos da joven, que na primeira parte deste livro appellidámos, juntamente com sir John Malcolm, *Margarida de Borgonha indiana.*

Quando Jorge, por motivos que conhecemos, mas que a princeza ignorava, se recusára a acompanhar Saugor á offerecida entrevista, apoderára-se de Djella violenta colera, que lhe suscitára idéas de vingança.

Saugor, os leitores de certo se lembram, offerecêra-se para ferir Jorge com uma punhalada, ou para o estrangular com o terrivel *laço* dos thugs ; mas a princeza rejeitára desdenhosamente o alvitre. Queria cousa melhor.

Sonhára com os requintes da vingança, que se não exerce simplesmente no corpo, mas que fere ao mesmo tempo a alma ; e eis qual era o seu plano :

Ufana com a soberana belleza, cujo imperio julgava com razão irresistivel, resolvêra empregar todos os recursos da garridice mais requintada para submetter o amante indocil ao imperio da formosura, que nunca se lhe mostrára completamente desvelada, visto como em todas as entrevistas se apresentava a joven com uma ciosa mascara, que lhe occultava o rosto.

Jorge Malcolm, uma vez apaixonado, o que não poderia deixar de succeder, pelo menos a Djella nem de leve o duvidava, tencionava mostrar-se desapiedada para com elle, fazel-o passar por todos os supplicios do amor desprezado.

Foi para começar sem demora a realisação deste plano, que a princeza enviára uma carta de convite a sir John Malcolm e aos seus dous filhos.

Tardava-lhe o approximar-se de Jorge ! Sentia-se impaciente por dar largas ao seu odio.

Dizem que o rei Francisco I, tirando do dedo um annel, que tinha um brilhante, se servio deste brilhante para escrever n'um vidro dous versos, que todo o mundo conhece :

« Souvent femme varie...
« Bien fol est qui s'y fie !... »

Não sabemos se acaso se deve dar á legenda crença absoluta, e se o rei cavalleiro se tornou realmente culpado deste distico, ou antes deste crime de lesa galanteria ; seja, porém, como for, nunca pensamento mais verdadeiro foi mais claramente formulado.

Nada iguala com effeito a instabilidade da vontade e dos projectos femininos ; e a princeza Djella vai dar-nos isto mais uma prova.

A dextreza e a intrepidez desenvolvidas por Jorge Malcolm na sua luta com o garanhão Djalli, e principalmente o seu heroismo, tão simples e tão completo, em face da panthera, tinham transtornado completamente as resoluções da princeza.

Sentira ella reaccender-se e augmentar no amago do coração a estranha chamma ateada no pagode de Siva por uma unica olhadela lançada a Jorge, quando adormecido.

Continuava, é verdade, a propôr-se dominar o moço inglez com o poder fascinador dos seus encantos, e inspirar-lhe violento amor, mas já não conservava sequer a idéa de o fazer soffrer.

Queria reconduzil-o a seus pés e enlaçal-o, como outr'ora o fizera Armida a Renato, com cadeias de flores, mais solidas do que grilhões de ferro.

Sabemos já que o amor de Jorge Malcolm por Mary Burtell devia tornar impossivel a realisação deste sonho.

Terminada a refeição, fez a princeza um signal, e os criados approximaram-se com os cavallos.

Djella e os convivas montaram a cavallo, e a caçada recomeçou.

De tarde foi ella mais bem succedida do que o fôra de manhã. Um tigre e duas pantheras cahiram aos tiros dos hospedes da princeza, e, cousa rara nas grandes batidas daquelle genero no seio das florestas indianas, não custaram tão magnificos resultados a vida a nenhuma creatura humana, nem mesmo ao mais humilde escravo ou criado dos cães.

O sol começava entretanto a baixar no horisonte.

A uma ordem da princeza, transmittida pelo rajah Doorghal-Sahib, todas as trompas soaram unisonas, indicando a retirada, afim de reunir os caçadores ; e todo o cortejo continuou sob a espessura o caminho de Schahabad, onde a princeza, como sabemos, offerecia de ceiar aos seus convidados.

XXIII

Como dissemos, de Benarés ao ponto de reunião, eram os caminhos montuosos e difficeis.

Em troca, para se ir da floresta de Perava ao palacio de Schahabad, bastava seguir por caminhos magnificos abertos na matta, e que terminavam n'uma avenida perfeitamente conservada.

Bastava hora e meia para se transpôr a cavallo o espaço que mediava entre o palacio e a ponte, onde a princeza mandára tocar a reunir.

Havia pouco mais ou menos um quarto de hora que o cortejo sahira da floresta.

O caminho descrevia meandros n'um campo cultivado, cortado n'um e n'outro ponto pela vegetação.

A cinco ou seis tiros de espingarda, á direita, começavam as encostas rochosas de uma serie de collinas absolutamente escalvadas, que fechavam inopinadamente o horisonte, qual muralha de granito.

Lord Singleton apoderára-se da princeza, collocára-se-lhe ao lado, e entabolára com ella uma discussão sobre certos pontos relativos aos privilegios da Companhia das Indias.

Djella conhecia e praticava sobremodo bem os deveres que lhe impunham a sua situação, para que não ouvisse, com apparencias do maximo interesse, as palavras do governador ; mas podemos affirmar que mal o ouvia, que respondia um tanto ao acaso, e que o seu pensamento se achava inteiramente com Jorge Malcolm.

Este ultimo caminhava isolado, um tanto atraz da princeza ; e assim como a princeza pensava nelle, elle pensava em Mary Burtell.

De repente uma ave de grande tamanho, quasi semelhante á betarda da America, levantou pesadamente o vôo da beira do caminho, e rastejando a terra, foi empoleirar-se n'uma arvore situada no meio do campo, a duzentos ou trezentos passos do cortejo.

A presença daquella caça, que elle não conhecia ainda, despertou a Jorge Malcolm os instinctos de caçador.

Obrigou o Djali a transpôr profundo barranco, ou antes uma especie de vaila que orlava o caminho, e tratou de perseguir a tal ave, armando ao mesmo tempo a clavina.

Quando elle chegava ao alcance da tal arvore, e quando se preparava para fazer fogo, a cubiçada peça de caça voou de novo e pousou mais longe n'uma grande pedra.

Quem conhecer a teimosia do verdadeiro caçador, não se sentirá admirado vendo Jorge proseguir no seu intento.

A ave parecia escarnecel-o com malicia reflectida, porque o deixava approximarse sem testemunhar a minima inquietação, e de novo levantava o vôo exactamente no momento em que o gentleman apontava para atirar.

Arrastado por esta perseguição, percorreu Jorge a galope a distancia que o separava das encostas rochosas de que ha pouco fallamos...

Por mais uma vez ainda, a ave levantou vôo e desappareceu por detraz da collina.

O mancebo teve um momento de hesitação, e farto já da batida, pensou em retroceder ; mas a teimosia levou a melhor.

— Não ! mil vezes não ! exclamou elle ; não quero sujeitar-me a tal desmentimento !

E lançou o cavallo pela abrupta rampa.

A princeza nem de leve exagerára a prodigiosa energia do nobre animal...

Djali pulava com um vigor e ligeireza incomparaveis por de sobre roliços calhâos.

Em poucos minutos attingio o cimo do monticulo, o qual se ligava por meio de uma planura de granito á cadeia das demais collinas.

Jorge chegando alli parou.

A ave, que se tornára invisivel, estava irremissivelmente perdida para elle ; mas foi perfeitamente inesperado o espectaculo que se lhe offereceu á vista.

Quasi a seus pés, e de lado opposto áquelle por onde effectuára a ascenção, abria-se uma especie de arena natural, de fórma oval, rodeada de penedos de granito talhados a prumo ; desenhando-se na base destes penedos escancaradas entradas de profundas cavernas.

No centro deste circo via-se em pé uma estatua grotesca, grosseiramente esboçada na pedra, e illuminada com vivas côres.

Em torno da estatua (e Jorge esfregou os olhos para se assegurar de que não estava sendo joguete de alguma fascinação phantastica), em torno da estatua, diziamos, viam-se estendidos na relva basta e de um verde carregado, grande numero de gigantes esqueletos, brancos que nem marfim, e semelhantes ás ossadas de monstros antidiluvianos.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.